

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório de gestão, referente ao exercício do ano económico de 2010, constitui, antes de mais, o cumprimento da imposição legal de levar ao conhecimento dos órgãos colegiais do Município um retrato fiel do desempenho da gestão municipal, conforme estabelecido no ponto 13 do Decreto-Lei N.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Por outro lado, a Resolução n.º 4/2004 – 2ª Secção do Tribunal de Contas define, no Quadro Anexo I, o Relatório de Gestão como documento n.º 28, quando elenca os documentos de prestação de contas das Autarquias Locais, referindo que o mesmo deve ser remetido àquele Tribunal independentemente do volume de Receitas ou das Despesas registadas durante o ano.

Pretende-se que este Relatório constitua um complemento da informação disponibilizada nos documentos contabilísticos e um instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem as informações que se julgam suficientes à avaliação global do desempenho do Município, tanto no domínio orçamental, como económico e financeiro.

Pretende-se, ainda, deixar o testemunho de um vasto conjunto de informações capaz de habilitar os Excelentíssimos Senhores Vereadores, membros da Assembleia Municipal e restantes Munícipes, que não tendo conhecimentos aprofundados de contabilidade autárquica, pretendam formular uma ideia da acção do seu município, através do que se julga ser um importante meio de análise de resultados e verificação do grau de eficiência e eficácia da afectação dos recursos aos objectivos realizados, bem como a interiorizarem a complexa realidade da actividade desenvolvida.

Este documento é parte integrante da prestação de contas de 2010.

O documento que a seguir se apresenta está estruturado nos seguintes temas base:

1. Enquadramento
2. Enquadramento Interno
3. Análise Orçamental
4. Fontes de Financiamento
5. Aplicação dos Recursos Financeiros
6. Evolução e Estrutura das Opções do Plano por Objectivos
7. Cumprimento do limite da capacidade de endividamento
8. Análise Económico-financeira
9. Proposta de Aplicação dos Resultados

1. Enquadramento

O Município de Penela, situado na região centro de Portugal a poucos quilómetros da sede de Distrito – Coimbra, com uma área de 134,8 km², é constituído por seis freguesias (Cumeeira, Espinhal, Podentes, Rabaçal, Santa Eufémia e São Miguel), não tendo nenhum aglomerado urbano com mais de 1000 habitantes.

Com referência a 2001, ano da última operação censitária (estão a realizar-se neste momento os Censos 2011) o município tinha 6594 habitantes (menos 325 que em 1991), sendo 3197 homens e 3397 mulheres, apresentando uma densidade populacional de 48,9 habitantes/Km².

A estrutura etária da população apresentava 1607 habitantes (24%) com menos de 24 anos, 3191 habitantes (48%) entre 25 e 64 anos e 1796 habitantes (27%) com 65 anos ou mais, indiciando uma inversão da pirâmide etária reveladora do tendencial envelhecimento populacional.

Esta realidade demográfica reflecte, é importante referi-lo, para além de razões de ordem intrínseca, um conjunto de factores exógenos, de ordem natural e política.

Constituem factores de ordem natural, desde logo, o significativo aumento da esperança média de vida que apresenta hoje valores impensáveis há duas décadas atrás.

A influência política reflecte a da falta de estratégia nacional para o desenvolvimento do território, bem patente na afectação de grande parte dos recursos públicos ao litoral e às áreas metropolitanas.

Cabe pois ao poder local, em particular aos Municípios, desenhar o modelo de desenvolvimento que melhor potencie as especificidades dos respectivos territórios, tendo como limite as competências que detêm e os recursos disponíveis, bem como aqueles que, embora não disponíveis à partida, possam vir a ser convocados em função da importância estratégica dos projectos a realizar, de que são exemplo os fundos comunitários.

Tratando este documento do exercício do ano de 2010, é fundamental deixar uma nota prévia relativamente ao PEC 2 e ao impacto que o mesmo causou no desempenho do Município.

O ano de 2010 apresenta a particularidade de, a meio do ano, as transferências do Estado terem sofrido um corte de 5% e ter havido um agravamento de 2% na taxa de IVA. Em resultado destas alterações o Município viu a receita ser reduzida em 180.000 euros e a despesa agravada em cerca de 120.000 euros.

2. Enquadramento Interno

2.1. *Política de Recursos Humanos Adoptada*

No final de 2010, respondendo ao imperativo legal constante do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro, procedeu-se à reorganização dos Serviços Municipais, não decorrendo da mesma nenhuma alteração substancial ao nível das unidades orgânicas e do mapa de pessoal, desde logo porque a estrutura existente havia sido objecto de actualização há relativamente pouco tempo, apresentando-se, por isso mesmo, perfeitamente adequada à prossecução dos objectivos estratégicos oportunamente desenhados para o Município.

Reportando especificamente aos recursos humanos, a política municipal tem estado focada, e assim se manteve em 2010, na constante valorização dos activos existentes através da adopção de modelos de funcionamento mais desmaterializados e de uma constante preocupação de racionalização de meios, consubstanciada na requalificação e reafecção de algumas unidades a tarefas e funções mais ajustadas à eficaz execução das acções constantes da estratégia de desenvolvimento do território desenhada a partir de 2005 e que vem sendo consistentemente consolidada dentro e fora da organização.

Para além da aposentação de três funcionários, a maior alteração ao nível dos recursos humanos resultou do facto do Município, por imposição unilateral do Instituto de Segurança Social, ter sido obrigado a encerrar o serviço da Casa da Criança, transitando este para a Santa Casa da Misericórdia através de protocolo, oportunamente firmado com esta IPSS, que incluiu a transição de sete trabalhadores, que ali prestam serviço, em regime de cedência de interesse público.

Em 2010, em coerência com a política dos últimos anos, houve uma permanente preocupação de não admitir novos funcionários apenas porque outros saíram, sem que tal significasse qualquer redução de serviços. Pelo contrário, foi possível acrescentar novos serviços e, ainda assim, reduzir o número de funcionários, o que tem sido uma boa prática face aos tempos difíceis que se vivem, permitindo que o Município possa, hoje, num cenário de redução das transferências do Estado, encarar o futuro com algum optimismo, porque as despesas com recursos humanos (2.017.549,68€) representam apenas 25,12% da despesa global, o que é facto pouco comum.

Em 31 de Dezembro, o Município tinha 112 funcionários, sendo 86 por tempo indeterminado e 26 com contrato a prazo. Além destes existiam ainda 12 pessoas integradas em Programas Ocupacionais do Centro do Emprego e Formação Profissional e 6 em regime de tarefa no apoio ao serviço de refeições a alguns estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Designação	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total Geral	129	131	125	126	122	112
Pessoal do Quadro / Contrato Individual de Trabalho	89	89	88	83	79	86
Dirigente	1	1	1	2	2	2
Tecnico Superior / Tecnico (Tecnico Superior)	12	13	14	16	16	
Técnico Profissional/Administrativo/Apoio educativa/chefias	16	16	16	21	21	
Operário/Auxiliar (Assistente Operacional)	60	59	57	44	40	
Pessoal com Contrato Individual Trabalho	0	0	2	11	13	84
Tecnico Superior / Tecnico (Tecnico Superior)	0	0	0	0	1	17
Técnico Profissional (Assistente Técnico)	0	0	0	1	2	20
Operario/Auxiliar (Assistente Operacional)	0	0	2	10	10	47
Pessoal Contratado	40	42	35	32	30	26
Tecnico Superior / Tecnico (Tecnico Superior)	7	5	6	8	7	7
Técnico Profissional (Assistente Técnico)	6	9	7	6	5	4
Operario/Auxiliar (Assistente Operacional)	27	28	22	18	18	15
Estágios/POC/Tarefeiras	29	31	37	27	28	18
Estágios Profissionais	3	3	2	3	0	0
POC	12	16	25	17	21	12
Tarefeiras	14	12	10	7	7	6

3. Análise Orçamental

Da análise à execução orçamental de 2010, destaca-se, desde logo pelo seu significado, que as despesas correntes são inferiores às receitas correntes. Conclui-se assim que, apesar de todos os constrangimentos, foi possível efectuar uma **poupança de 137.535,07€ em despesas de funcionamento com a consequente libertação destes recursos financeiros para investimento.**

Comparativamente com as dotações previstas, verifica-se uma execução orçamental de 67,62% nas receitas correntes e de 65,62% nas despesas correntes.

Na vertente da execução de capital verifica-se que a respectiva despesa supera a receita em 105.540,08€, reforçando a já acima referida capacidade que o Município revelou de reforçar o investimento, minimizando o impacto decorrente da baixa execução naquelas receitas, que foi de 37,78%, inferior, portanto, à taxa de execução da despesa que foi de 38,91%.

Em termos globais, e em resumo, as receitas apresentam uma execução de 50,39% do previsto e as despesas 50,19%.

Se até 31 de Dezembro tivéssemos arrecadado a totalidade das comparticipações comunitárias (+ 839.000,00€), correspondentes à despesa realizada com pedidos de pagamento efectuados, teríamos atingido uma taxa de execução acima dos 55% quer para a receita quer para a despesa.

3.1. Execução Orçamental 2010

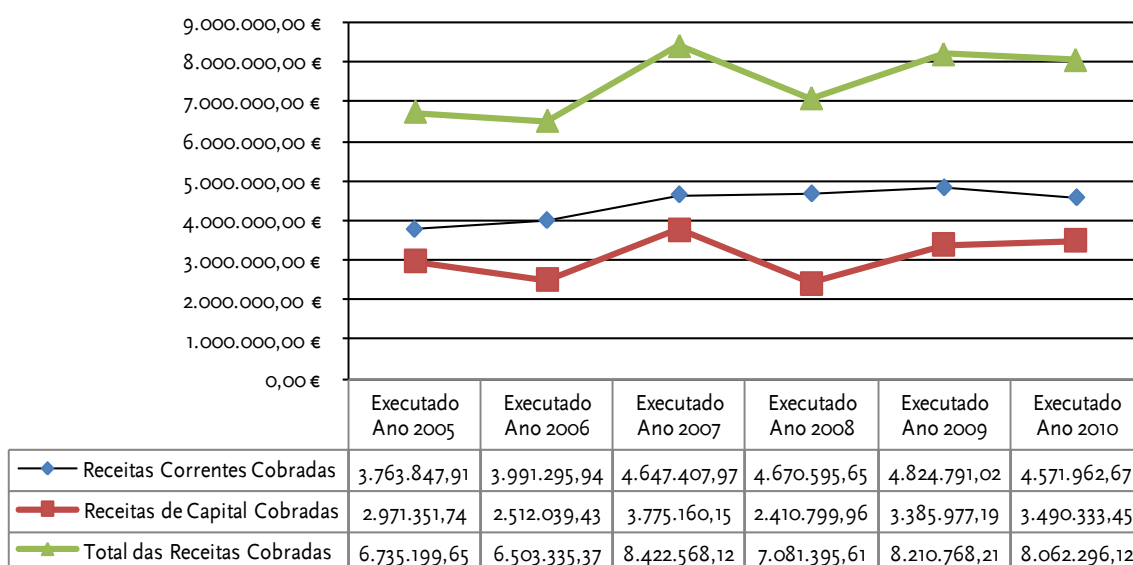
Quadro - Resumo das Receitas Cobradas e das Despesas Pagas				
Descrição	Orçamento 2010	Executado 2010	Grau Execução	Desvio
Receitas Correntes	6.761.519,00 €	4.571.962,67 €	67,62%	32,38%
Receitas Capital	9.238.331,00 €	3.490.333,45 €	37,78%	62,22%
Total das Receitas	15.999.850,00 €	8.062.296,12 €	50,39%	49,61%
Despesas Correntes	6.758.116,00 €	4.434.427,60 €	65,62%	34,38%
Despesas de Capital	9.241.734,00 €	3.595.873,53 €	38,91%	61,09%
Total das Despesas	15.999.850,00 €	8.030.301,13 €	50,19%	49,81%

3.1.1. Resumo das Receitas

Quadro - Resumo das Receitas Cobradas						
Descrição	2009	R / TR	2010	R / TR	Var. Abs.	Var (%)
Receitas Correntes	4.824.791,02 €	58,76%	4.571.962,67 €	56,71%	-252.828,35 €	-5,24%
Receitas Capital	3.385.977,19 €	41,24%	3.490.333,45 €	43,29%	104.356,26 €	3,08%
Total das Receitas	8.210.768,21 €	100,00%	8.062.296,12 €	100,00%	-148.472,09 €	-1,81%

As receitas municipais diminuíram 148.472,09€ (-1,81%) face a 2009, por força da quebra de 252.828,35€ (-5,24%) das receitas correntes, já que as receitas de capital apresentam um acréscimo de 104.356,26€ (+3,08%).

Evolução das Receitas Cobradas (2005-2010)



de Emprego e Formação Profissional para o Gabinete de Inserção Profissional (11.342,69€); do Fundo de Apoio Florestal para o Gabinete Técnico Florestal (39.215,01€) e do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local para apoio aos estágios concluídos em Setembro de 2009 (7.339,92€).

No que respeita às transferências de capital, para além das receitas provenientes do estado ao abrigo da Lei das Finanças Locais (1.587.095,00€), assumem articular relevância a comparticipação do PRAUD (125.326,00€); as comparticipações de fundos comunitários para o Centro Histórico do Espinhal (308.745,07€), para o Parque das Águas Romanas (108.954,09€) e para o Centro Educativo de Penela (465.542,59€).

3.1.2. *Resumo das Despesas*

3.1.2.1. *Evolução das Despesas Pagas*

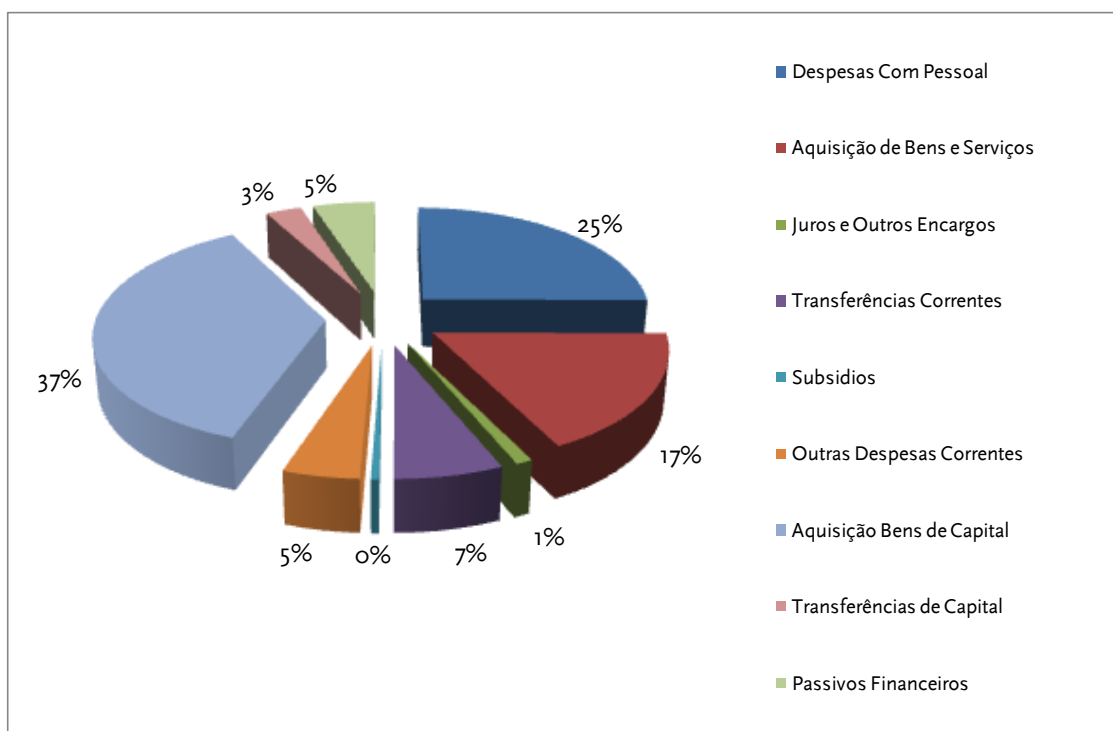
Quadro - Resumo das Despesas Pagas						
Descrição	2009	R / TR	2010	R / TR	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Correntes	4.626.403,01 €	56,56%	4.434.427,60 €	55,22%	-191.975,41 €	-4,15%
Despesas Capital	3.552.677,45 €	43,44%	3.595.873,53 €	44,78%	43.196,08 €	1,22%
Total das Despesas Pagas	8.179.080,46 €	100,00%	8.030.301,13 €	100,00%	-148.779,33 €	-1,82%



Houve uma redução de 191.975,41€ (-4,15%) nas despesas correntes, comparando com 2009 e um acréscimo de 43.196,08€ (+1,22%) nas despesas de capital, que evidencia a política de progressiva diminuição dos custos correntes em favor do reforço no investimento.

Evolução das Despesas Pagas

Quadro - Evolução das Despesas Pagas						
Descrição	2009	R / TR	2010	R / TR	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.102.630,42 €	25,71%	2.017.549,68 €	25,12%	-85.080,74 €	-4,05%
Aquisição de Bens e Serviços	1.506.469,48 €	18,42%	1.401.637,34 €	17,45%	-104.832,14 €	-6,96%
Juros e Outros Encargos	119.695,24 €	1,46%	81.712,20 €	1,02%	-37.983,04 €	-31,73%
Transferências Correntes	483.866,44 €	5,92%	524.456,85 €	6,53%	40.590,41 €	8,39%
Subsidios	24.442,87 €	0,30%	38.109,64 €	0,47%	13.666,77 €	55,91%
Outras Despesas Correntes	389.298,56 €	4,76%	370.961,89 €	4,62%	-18.336,67 €	-4,71%
Aquisição Bens de Capital	2.947.377,04 €	36,04%	2.952.509,21 €	36,77%	5.132,17 €	0,17%
Transferências de Capital	174.431,00 €	2,13%	232.831,25 €	2,90%	58.400,25 €	33,48%
Activos Financeiros	0,00 €	0,00%	2.500,00 €	0,03%	2.500,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	430.869,41 €	5,27%	408.033,07 €	5,08%	-22.836,34 €	-5,30%
Outras Despesas de Capital	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	8.179.080,46 €	100,00%	8.030.301,13 €	100,00%	-148.779,33 €	-1,82%



Verifica-se uma efectiva redução das despesas com pessoal, com a aquisição de bens e serviços correntes e com os juros e outros encargos, por contraposição com a estabilização das aquisições de bens de capital e o aumento das transferências de capital.

Numa análise mais detalhada podemos verificar que:

As despesas com pessoal, que englobam as remunerações certas e permanentes com os órgãos autárquicos, com o pessoal do quadro, pessoal em qualquer outra situação e com os encargos inerentes à caixa geral de aposentações, à segurança social e à assistência na doença dos funcionários públicos, apresentam uma diminuição de 85.080,74€ (-4,05%) relativamente ao ano anterior, derivada da redução do número de efectivos.

Por seu lado, a aquisição de bens e a aquisição de serviços a terceiros, comparada com o ano 2009, apresenta uma redução de 104.832,14€ (-6,96%).

No âmbito dos encargos decorrentes da dívida, constituídos pelos juros de empréstimos bancários, de contratos de locação financeira e de outros juros, a redução é de 37.983,04€ (-5,30%) face a 2009, devido em larga medida à diminuição das taxas de juro indexadas aos diversos contratos.

As transferências correntes tiveram um acréscimo de 40.590,41€ (8,39%), denotando tratar-se de uma área sensível para o município pelo papel de proximidade que os destinatários desempenham junto das populações, representando 6,53% do total da despesa.

Integram este grupo de despesa, entre outras, as transferências para as associações concelhias, para as freguesias no âmbito de protocolos de colaboração e transferência de competências, nomeadamente para a limpeza de povoações, para a Cercipenela ao abrigo do protocolo de cooperação no âmbito da limpeza e higiene urbana e para os Bombeiros Voluntários de Penela no âmbito da prevenção e protecção florestal.

A rubrica de outras despesas correntes, com carácter residual, integrando, entre outras, as despesas com a realização da Feira dos Produtos Endógenos e da Gastronomia, Feira do Mel, Feira de São Miguel e o Penela Presépio, evidencia uma redução de 18.336,67€ (-4,62%), num claro sinal do esforço de contenção que o município iniciou em 2010, com o objectivo de libertar recursos para a execução de investimento em equipamentos estratégicos para o desenvolvimento do território.

Nesta matéria, face à redução das transferências do Estado e à opção estratégica de realizar alguns projectos estruturantes para o desenvolvimento do Município, a Feira dos Produtos Endógenos e da Gastronomia, bem como a Feira do Livro, foram integradas na Feira de São Miguel, gerando uma poupança muito significativa. Paralelamente, houve o esforço político de reprogramar a Feira Medieval, o Mercado do Queijo e dos Romanos e a Vinália para uma periodicidade bienal, com naturais reflexos repercutidos nos exercícios dos próximos anos.

A rubrica de aquisição de bens de capital inclui as despesas com investimentos efectuados em edifícios municipais, no Centro Educativo de Penela, no Parque das Águas Romanas, no Parque Desportivo de S. Jorge, na rede viária, em parques e jardins, na captação e distribuição de água, em

sistemas de drenagem de águas residuais, em infraestruturas de iluminação pública, em material de transporte e em equipamento básico, administrativo, informático e software. Verifica-se um acréscimo de 5.132,17€ (+0,17%) relativamente ao ano anterior, bem como um ligeiro crescimento no seu peso relativo no total das despesas pagas que é de 36,77%.

Nos activos financeiros classificam-se as aquisições de acções, obrigações, quotas e outras formas de participação. No ano de 2010 foi efectuado um pagamento referente à subscrição de uma unidade de participação do património associativo do Instituto Pedro Nunes no valor de 2.500,00€, que justifica aqui ser mencionada, não tanto pelo montante em causa, mas pela importância estratégica da parceria com a entidade que é uma referência europeia e mundial na incubação de novas empresas.

As despesas com amortização de empréstimos de médio e longo prazo evidenciam uma diminuição de 22.836,34€ e um peso no total da despesa de 5,08%.

3.1.2.2. Despesa na Óptica dos Compromissos

Quadro - Evolução Dos Compromissos Assumidos					
Descrição	Dotações	Compromissos	Tx. Execução	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.571.450,00 €	2.264.303,48 €	88,06%	307.146,52 €	13,56%
Aquisição de Bens e Serviços	3.092.400,00 €	2.625.301,02 €	84,90%	467.098,98 €	17,79%
Juros e Outros Encargos	138.550,00 €	102.426,54 €	73,93%	36.123,46 €	35,27%
Transferências Correntes	692.900,00 €	675.598,11 €	97,50%	17.301,89 €	2,56%
Subsídios	38.000,00 €	39.196,83 €	103,15%	-1.196,83 €	-3,05%
Outras Despesas Correntes	722.250,00 €	616.979,34 €	85,42%	105.270,66 €	17,06%
Aquisição Bens de Capital	8.463.342,30 €	7.457.196,11 €	88,11%	1.006.146,19 €	13,49%
Transferências de Capital	434.600,00 €	309.187,26 €	71,14%	125.412,74 €	40,56%
Activos Financeiros	25.000,00 €	27.500,00 €	110,00%	-2.500,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	434.000,00 €	408.033,07 €	94,02%	25.966,93 €	6,36%
Outras Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	16.612.492,30 €	14.525.721,76 €	87,44%	2.086.770,54 €	14,37%

Na óptica dos compromissos assumidos a taxa de execução da despesa apresenta uma taxa de execução de 87,44%, correspondente a 14.525.721,76€ de compromissos face aos 16.612.492,30€ orçamentados.

3.1.2.3. Despesa na Óptica das Realizações

Quadro - Evolução das Despesas Realizadas					
Descrição	Compromissos	Realizado	Tx. Execução	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.264.303,48 €	2.258.755,15 €	99,75%	5.548,33 €	0,25%
Aquisição de Bens e Serviços	2.625.301,02 €	2.515.729,94 €	95,83%	109.571,08 €	4,17%
Juros e Outros Encargos	102.426,54 €	102.426,54 €	100,00%	- €	0,00%
Transferências Correntes	675.598,11 €	578.690,91 €	85,66%	96.907,20 €	14,34%
Subsídios	39.196,83 €	39.196,83 €	100,00%	- €	0,00%
Outras Despesas Correntes	616.979,34 €	591.106,37 €	95,81%	25.872,97 €	4,19%
Aquisição Bens de Capital	7.457.196,11 €	6.167.526,22 €	82,71%	1.289.669,89 €	17,29%
Transferências de Capital	309.187,26 €	266.991,36 €	86,35%	42.195,90 €	13,65%
Activos Financeiros	27.500,00 €	2.500,00 €	0,00%	25.000,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	408.033,07 €	408.033,07 €	100,00%	- €	0,00%
Outras Despesas de Capital	- €	- €	0,00%	- €	0,00%
Total	14.525.721,76 €	12.930.956,39 €	89,02%	1.594.765,37 €	10,98%

Na óptica das realizações, a taxa de execução da despesa é de 89,02%, resultante da realização de 12.930.956,39€ dos 14.525.721,76€ comprometidos.

3.1.2.4. Despesa na Óptica dos Pagamentos

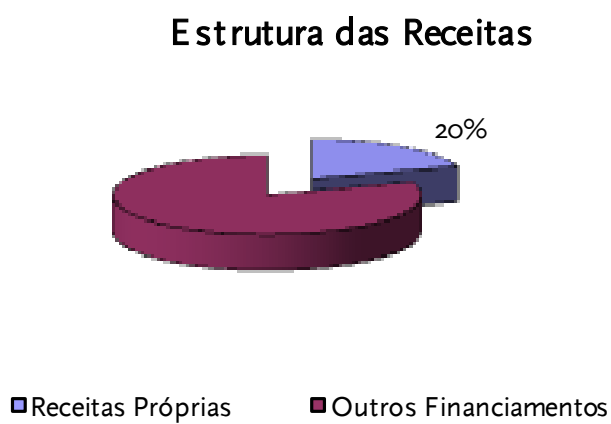
Quadro - Evolução das Despesas Realizadas					
Descrição	Realizado	Pago	Tx. Execução	Var. Abs.	Var (%)
Despesas Com Pessoal	2.258.755,15	2.017.549,68	89,32%	241.205,47 €	10,68%
Aquisição de Bens e Serviços	2.515.729,94	1.401.637,34	55,71%	1.114.092,60 €	44,29%
Juros e Outros Encargos	102.426,54	81.712,20	79,78%	20.714,34 €	20,22%
Transferências Correntes	578.690,91	524.456,85	90,63%	54.234,06 €	9,37%
Subsídios	39.196,83	38.109,64	97,23%	1.087,19 €	2,77%
Outras Despesas Correntes	591.106,37	370.961,89	62,76%	220.144,48 €	37,24%
Aquisição Bens de Capital	6.167.526,22	2.952.509,21	47,87%	3.215.017,01 €	52,13%
Transferências de Capital	266.991,36	232.831,25	87,21%	34.160,11 €	12,79%
Activos Financeiros	2.500,00	2.500,00	0,00%	- €	0,00%
Passivos Financeiros	408.033,07	408.033,07	100,00%	- €	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00%	- €	0,00%
Total	12.930.956,39	8.030.301,13	62,10%	4.900.655,26 €	37,90%

Na óptica dos pagamentos, a despesa apresenta uma taxa de execução de 62,10%, uma vez que dos 12.930.956,39€ realizados foram pagos 8.030.301,13€.

Teríamos atingido os 69% se tivessem sido arrecadadas as receitas de comparticipações comunitárias, no valor total de 838.958,97€, correspondentes a despesa já realizada e com pedidos de pagamento apresentados.

Só para referir os mais significativos retenha-se que em 31 de Dezembro aguardávamos 202.348,06€ referentes ao Parque das Águas Romanas, 134.180,39€ da Requalificação Centro Histórico do Espinhal 348.343,61€ do Centro Educativo de Penela, a que acrescem 54.554,50€ referentes aos 5% finais do encerramento dos projectos do Complexo Desportivo de São Jorge, do Parque das Águas Romanas e da Requalificação do Centro Histórico do Espinhal.

4. Fontes de Financiamento



4.1. Estrutura das Receitas Próprias

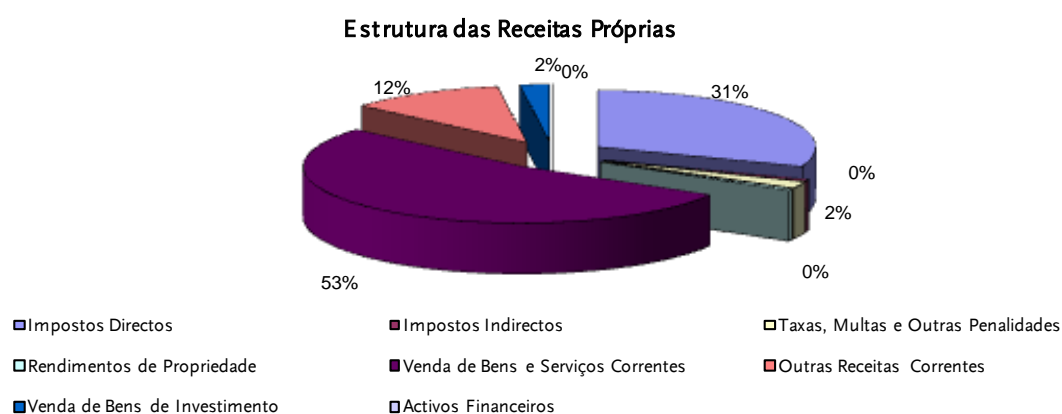
As receitas próprias de uma autarquia local são aquelas que, numa perspectiva clássica, esta pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem a influência de organismos externos, com exclusão das provenientes de transferências e de empréstimos contratados.

Não estão aqui incluídas as receitas que, sendo tecnicamente do grupo das transferências, exigem forte acção e determinação do Município para serem arrecadadas. Estão neste grupo algumas transferências no âmbito de contratos-programa com o Estado, de que é apenas exemplo o PRAUD, e as comparticipações de fundos comunitários, com uma significativa prevalência destas.

As receitas próprias representam 20% do total da receita arrecadada, enquanto os outros financiamentos, onde pontificam as transferências do Estado, os fundos comunitários e os passivos financeiros, representam 80% da receita.

Tal como para a maioria dos municípios desta dimensão, a identificação e diversificação das fontes de receitas próprias constitui um dos grandes desafios do Poder Local de hoje.

E o desafio é tanto mais difícil quanto maior é a dificuldade, derivada de múltiplas razões, de os municípios praticarem preços que cubram os custos da prestação de serviços à comunidade, nomeadamente no âmbito social, cultural e desportivo, no fornecimento de água e na recolha e tratamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos.



A venda de bens e prestação de serviços correntes, com 53% das receitas próprias, constituem a principal fatia, logo seguida dos impostos directos (IMI, IMT, Imposto de Circulação e Imposto Automóvel) com 31% e das outras receitas correntes com 12%. A venda de bens de investimento e as taxas, multas e outras penalidades, com 2% cada, encerram o reduzido leque das fontes de financiamento próprio do Município.

Evolução das Receitas Próprias

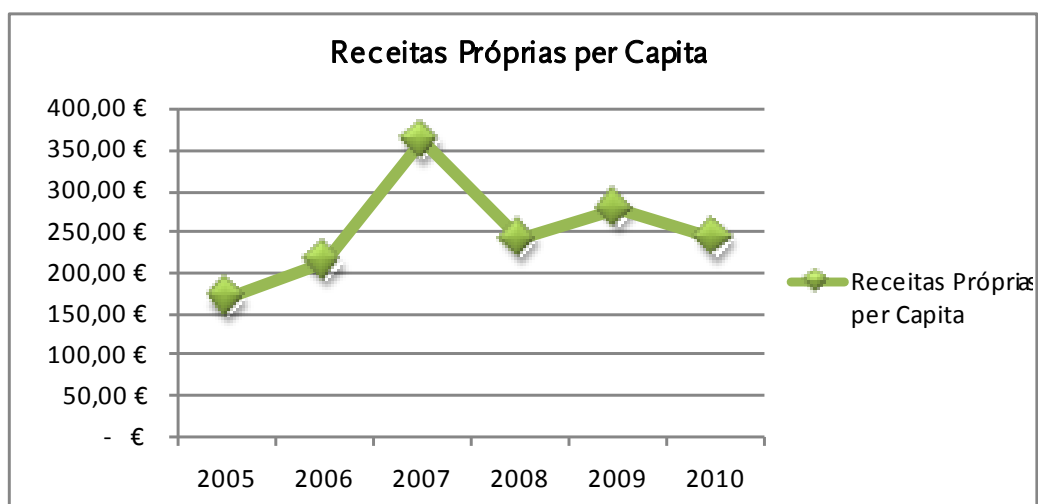
Evolução das Receitas Próprias (2005-2010)						
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Impostos Directos	311.186,00 €	454.602,42 €	537.856,20 €	605.203,83 €	501.845,07 €	487.623,52 €
Impostos Indirectos	57.398,12 €	9.401,34 €	9.886,10 €	8.368,03 €	4.897,72 €	7.305,78 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	32.402,99 €	31.206,44 €	30.792,64 €	33.920,50 €	22.006,01 €	29.800,81 €
Rendimentos de Propriedade	4.131,88 €	3.070,36 €	4.678,19 €	4.229,05 €	17.281,24 €	7.043,82 €
Venda de Bens e Serviços Correntes	670.010,84 €	722.775,37 €	782.516,09 €	774.574,31 €	649.961,97 €	841.636,25 €
Outras Receitas Correntes	2.208,98 €	112.019,78 €	566.811,95 €	168.307,47 €	620.289,31 €	183.272,66 €
Venda de Bens de Investimento	47.431,64 €	65.296,25 €	74.543,37 €	201.246,50 €	169.061,47 €	34.562,74 €
Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	1.124.770,45 €	1.398.371,96 €	2.007.084,54 €	1.795.849,69 €	1.985.342,79 €	1.591.245,58 €

Quadro - Evolução das Receitas Próprias				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Impostos Directos	501.845,07 €	487.623,52 €	-14.221,55 €	-2,83%
Impostos Indirectos	4.897,72 €	7.305,78 €	2.408,06 €	49,17%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	22.006,01 €	29.800,81 €	7.794,80 €	35,42%
Rendimentos de Propriedade	17.281,24 €	7.043,82 €	-10.237,42 €	-59,24%
Venda de Bens e Serviços Correntes	649.961,97 €	841.636,25 €	191.674,28 €	29,49%
Outras Receitas Correntes	620.289,31 €	183.272,66 €	-437.016,65 €	-70,45%
Venda de Bens de Investimento	169.061,47 €	34.562,74 €	-134.498,73 €	-79,56%
Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Total	1.985.342,79 €	1.591.245,58 €	-394.097,21 €	-19,85%

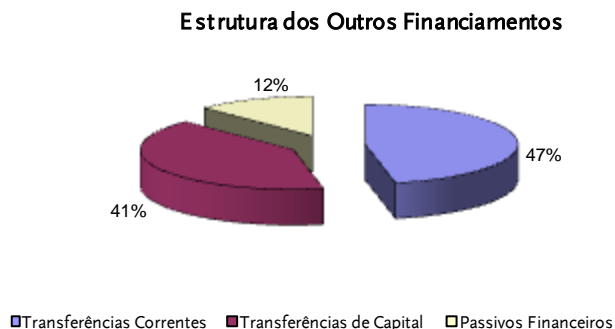
A diminuição de 394.097,21€ (19,85%), face a 2009, advém da arrecadação no ano transacto de receitas extraordinárias de 407.459,00€, a título de compensação pela renúncia ao direito de subscrição de 5% do capital social nas empresas com parques eólicos no concelho.

Indicadores

Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas Próprias per Capita	169,98 €	213,06 €	361,52 €	241,61 €	278,62 €	241,86 €



4.2. Estrutura dos Outros Financiamentos



Os outros financiamentos integram os fundos municipais, os fundos comunitários, as outras transferências, o recurso ao crédito e as reposições não abatidas aos pagamentos.

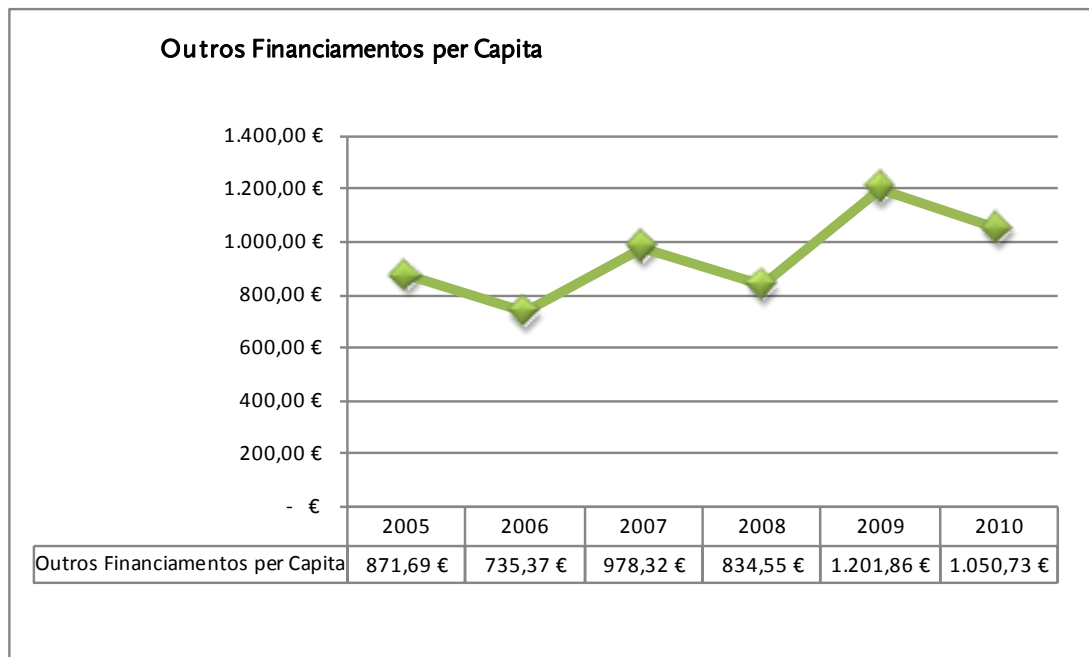
Evolução dos Outros Financiamentos

Quadro - Evolução dos Outros Financiamentos						
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Transferências Correntes	2.686.509,10 €	2.658.220,23 €	2.714.866,80 €	3.075.992,46 €	3.008.509,70 €	3.015.279,83 €
Sociedades Financeiras	6.473,66 €	2.326,35 €	335,49 €	1.858,70 €	646,67 €	5.292,42 €
Fundo Geral Municipal	1.095.797,00 €	1.131.013,00 €	2.097.251,00 €	2.285.817,00 €	2.353.442,00 €	2.380.641,00 €
Fundo Coesão Municipal/Fundo Social	489.937,00 €	460.683,00 €	94.935,00 €	82.846,00 €	98.941,00 €	97.162,00 €
Fundo Base Municipal/Participação no IRS	654.123,00 €	648.161,00 €	83.498,00 €	86.451,00 €	94.391,00 €	93.027,00 €
Outras	317.998,06 €	320.606,86 €	344.089,64 €	461.836,54 €	354.105,94 €	410.587,34 €
Estado-Particip. Comunit. Projectos Co-financiados	122.180,38 €	95.430,02 €	83.142,47 €	157.183,22 €	52.118,29 €	24.835,07 €
Administração Local	- €	- €	- €	- €	41.908,55 €	3.735,00 €
Instituições Sem Fins Lucrativos	- €	- €	11.615,20 €	- €	12.956,25 €	- €
Transferências Capital	2.364.487,55 €	1.636.074,57 €	1.712.915,87 €	2.205.339,35 €	2.567.163,64 €	2.621.236,37 €
Fundo Geral Municipal	730.531,00 €	754.008,00 €	1.421.864,00 €	1.500.181,00 €	1.568.962,00 €	1.587.095,00 €
Fundo Coesão Municipal	326.624,00 €	307.122,00 €	- €	- €	- €	- €
Fundo Base Municipal	436.082,00 €	432.107,00 €	- €	- €	- €	- €
Outras	146.412,58 €	21.741,34 €	7.500,00 €	22.920,46 €	133.969,88 €	139.485,00 €
Estado-Particip. Comunit. Projectos Co-financiados	696.382,85 €	72.458,18 €	223.996,83 €	681.270,51 €	864.231,76 €	893.741,75 €
Instituições Sem Fins Lucrativos	19.243,69 €	16.417,97 €	3.915,80 €	- €	- €	- €
Famílias	9.211,43 €	32.220,08 €	55.639,24 €	967,38 €	- €	914,62 €
Passivos Financeiros	554.165,95 €	810.445,82 €	1.986.569,00 €	- €	620.787,42 €	802.846,59 €
Empréstimos a Curto Prazo	- €	- €	- €	- €	33.194,01 €	- €
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	525.467,64 €	807.993,00 €	1.986.569,00 €	- €	587.593,41 €	802.846,59 €
Outras Receitas de Capital	28.698,31 €	2.452,82 €	- €	- €	- €	- €
Total	5.605.162,50 €	5.104.740,62 €	6.414.351,67 €	5.281.331,81 €	6.196.460,76 €	6.439.362,79 €

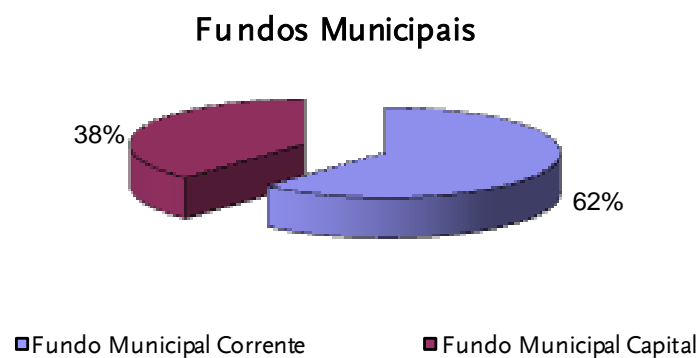
A evolução deste grupo de receitas apresenta um crescimento de 242.902,03€ (3,92%), sendo que as rubricas que mais contribuíram para esse acréscimo foram as transferências de capital com

54.072,73€ (2,11%) e os passivos financeiros com 182.059,17€ (29,33%). As transferências correntes tiveram uma ligeira variação positiva de 6.770,13€ (0,23%).

Indicadores



4.2.1. Estrutura dos Fundos Municipais



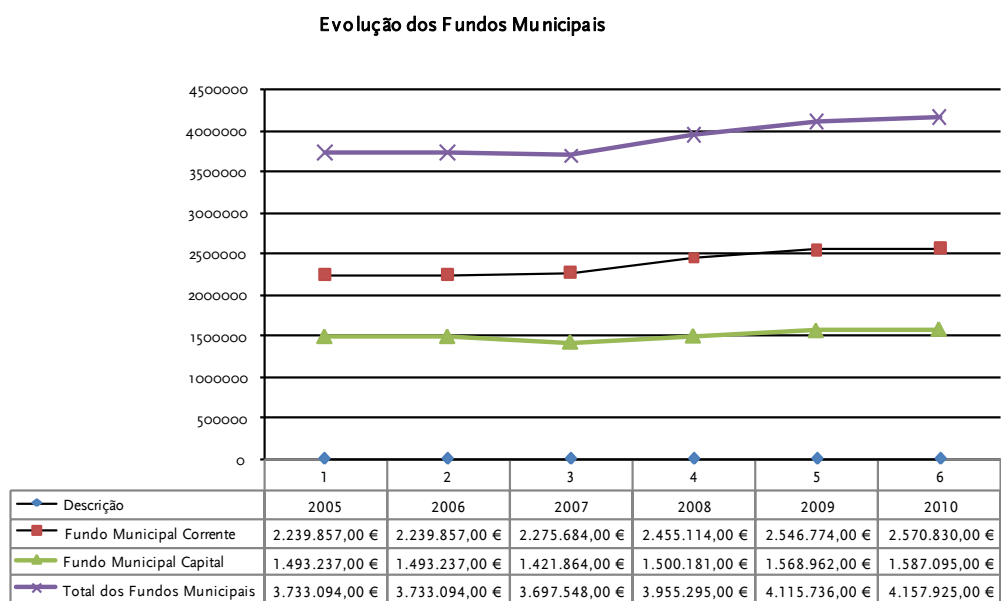
O Fundo Municipal Corrente é o que maior participação teve no total dos fundos municipais com 2.570.830,00€ (62%), seguindo-se o Fundo Municipal Capital com 1.587.095,00€ (38%).

Evolução dos Fundos Municipais

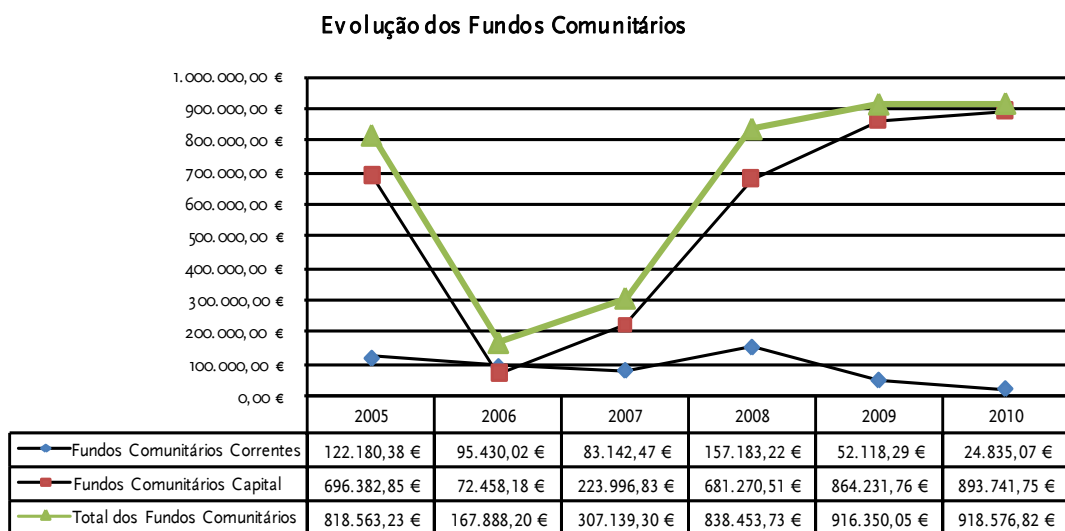
Os fundos municipais tiveram uma evolução positiva a partir de 2008, depois de em 2006 manterem os valores de 2005 e em 2007 terem sido mesmo inferiores àqueles dois anos.

Por força da aplicação do PEC II, a receita cobrada foi inferior à inicialmente prevista em 163,598,00€.

Podemos ver no gráfico seguinte a evolução dos Fundos Municipais de 2005 para 2010.



4.2.2. Fundos Comunitários



Os Fundos Comunitários apresentam um aumento global de 0,24% face a 2009, fazendo de 2010 o ano com melhor resultado neste tipo de receita.

Estes acréscimos devem-se essencialmente à conclusão do Parque das Águas Romanas (108.954,09€) e da Requalificação do Centro Histórico do Espinhal (308.745,07€), bem como à execução do Centro Educativo de Penela (465.542,59€).

Se considerarmos que a 31 de Dezembro os pedidos de pagamento apresentados e ainda não pagos ascendiam a 800.000 euros de comparticipação, concluímos que houve um elevado desempenho (acima de 1,5 milhões de euros) na execução de projectos financiados por fundos comunitários, que não se encontra reflectido nesta prestação de contas.

4.3. Passivos Financeiros

4.3.1. Empréstimos de Curto Prazo e Médio e Longo Prazo

Os passivos financeiros reflectem as receitas provenientes de empréstimos bancários a curto prazo e a médio e longo prazo. Os primeiros destinam-se a suprir dificuldades de tesouraria e devem ser totalmente amortizados até ao final do exercício do ano em que constituíram receita, enquanto os segundos, destinados ao financiamento de investimentos, têm um prazo de amortização superior a um ano.

Não houve receitas de empréstimos a curto prazo.

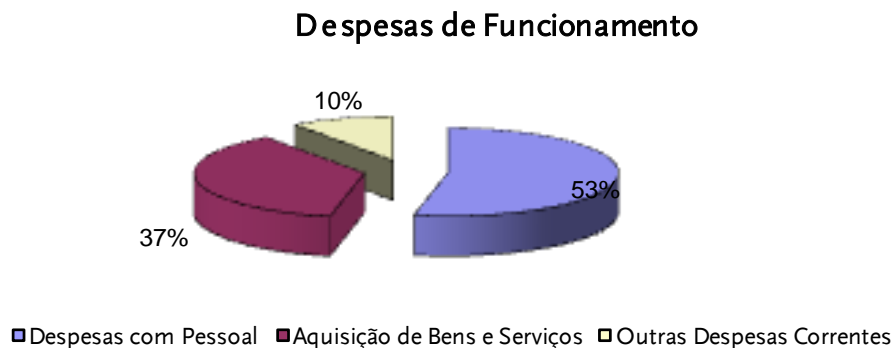
Quanto a empréstimos de médio e longo prazo, foram arrecadados 802.845,59€ para financiamento da componente nacional das obras do Centro Educativo de Penela, do Parque das Águas Romanas e da Requalificação urbana do Centro Histórico do Espinhal.

De referir ainda que 614.101,00€ referentes à construção do Centro Educativo de Penela estão excepcionados dos limites de endividamento municipal.

Quadro - Evolução dos Passivos Financeiros						
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	525.467,64 €	807.993,00 €	1986.569,00 €	0,00 €	620.787,42 €	802.846,59 €

5. Aplicação dos Recursos Financeiros

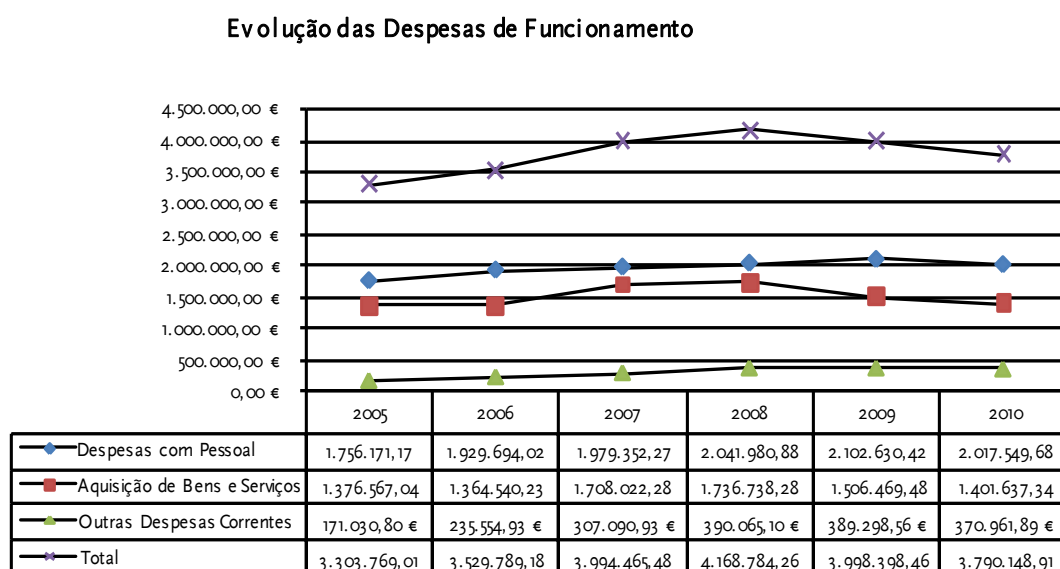
5.1. Despesas de Funcionamento



As despesas de funcionamento representam 85,47% das despesas correntes e 85,47% das despesas totais.

Excluem-se os encargos financeiros com o serviço da dívida, bem como as despesas com a execução de projectos efectuados por administração directa e as transferências correntes para outras entidades.

Evolução das Despesas de Funcionamento (2005-2010)



Estas despesas integram os custos de funcionamento de todos os serviços e equipamentos municipais, como sejam a piscina, pavilhão multiusos, parque desportivo, biblioteca e auditório, museu, CISED, todos os edifícios municipais, possibilitando a sua fruição pela população.

Constata-se que estas despesas estão desde 2009 numa curva descendente, denotando um claro sinal de uma maior contenção nos gastos correntes e de funcionamento, com a consequente libertação de recursos para as despesas de capital e de investimento.

5.2. Despesas com Pessoal

Evolução das Despesas com Pessoal

Despesas com pessoal				
Descrição	2009	2010	Var. Abs 2009/2010	Var (%)
Despesas com Pessoal	2.102.630,42 €	2.017.549,68 €	-85.080,74 €	-4,05%
Remunerações certas e permanentes	1.732.099,75 €	1.655.139,91 €	-76.959,84 €	-4,44%
Titulares órgãos soberania e memb. Órgãos autarq.	96.058,82 €	79.674,07 €	-16.384,75 €	-17,06%
Pessoal dos quadros	885.466,61 €	878.872,59 €	-6.594,02 €	-0,74%
Pessoal contratado a termo	247.865,69 €	214.369,17 €	-33.496,52 €	-13,51%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	10.444,20 €	11.102,37 €	658,17 €	6,30%
Pessoal aguardando aposentação	2.470,10 €	5.099,30 €	2.629,20 €	106,44%
Pessoal em qualquer outra situação	87.397,26 €	78.909,80 €	-8.487,46 €	-9,71%
Representação	24.628,40 €	20.773,20 €	-3.855,20 €	-15,65%
Suplementos e Prémios	0,00 €	2.503,46 €	2.503,46 €	100,00%
Subsidio de Refeição	142.719,10 €	131.905,32 €	-10.813,78 €	-7,58%
Subsidio de férias e de Natal	218.904,50 €	212.354,77 €	-6.549,73 €	-2,99%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	16.145,07 €	19.575,86 €	3.430,79 €	21,25%
Abonos variáveis ou eventuais	63.441,29 €	44.955,31 €	-18.485,98 €	-29,14%
Horas extraordinárias	46.122,55 €	36.593,79 €	-9.528,76 €	-20,66%
Ajudas de custo	643,67 €	835,95 €	192,28 €	29,87%
Abono para falhas	1.887,29 €	1.032,60 €	-854,69 €	-45,29%
Colaboração Técnica Especializada	84,79 €	0,00 €	-84,79 €	-100,00%
Indemnizações por cessação de funções	2.315,37 €	3.806,31 €	1.490,94 €	64,39%
Outros suplementos e prémios	12.387,62 €	2.686,66 €	-9.700,96 €	-78,31%
Outros Abonos em Númerário ou Espécie	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Segurança Social	307.089,38 €	317.454,46 €	10.365,08 €	3,38%
Encargos com a saúde		19.937,67 €	19.937,67 €	100,00%
Outros encargos com a saúde	8.663,47 €	8.201,65 €	-461,82 €	-5,33%
subsídio familiar a criança e jovens	18.447,09 €	15.636,62 €	-2.810,47 €	-15,24%
Contribuições para a segurança social	249.580,87 €	242.378,29 €	-7.202,58 €	-2,89%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	7.322,79 €	7.387,66 €	64,87 €	0,89%
Seguros	21.026,19 €	21.636,59 €	610,40 €	2,90%
Outras despesas de segurança social	2.048,97 €	2.275,98 €	227,01 €	11,08%

As despesas com pessoal decresceram em termos absolutos 85.080,74€ (-4,05%) derivado da diminuição dos recursos humanos e da redução salarial resultante do PEC II.

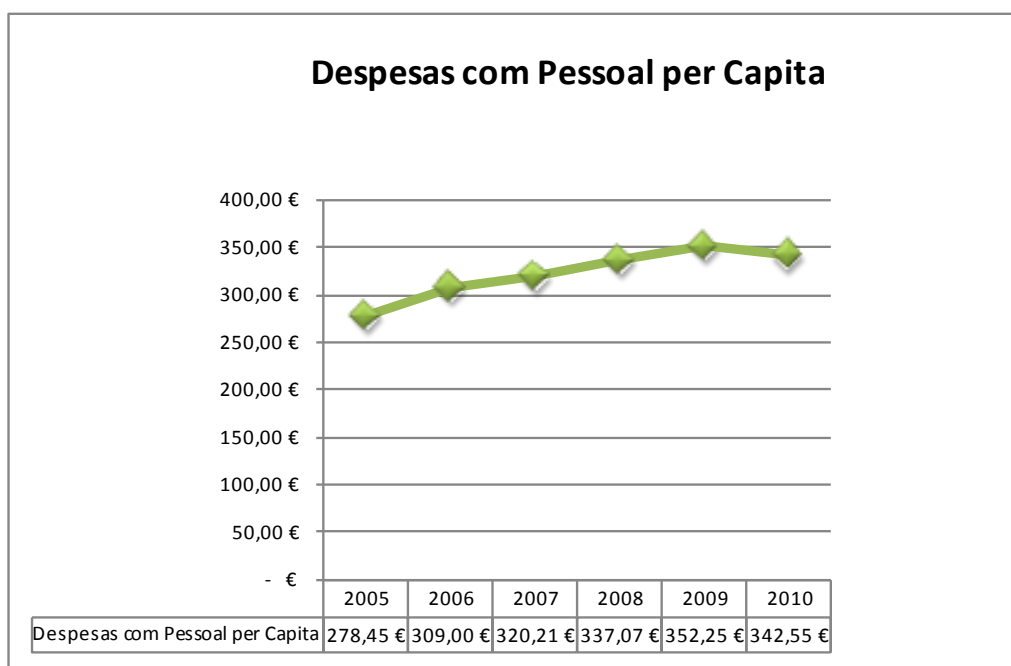
Podemos verificar no quadro acima que as remunerações certas e permanentes tiveram um decréscimo de 76.959,84€ (- 4,44%), enquanto o pessoal em regime de tarefa e avença apresentam um ligeiro acréscimo.

O aumento das despesas com o pessoal aguardando aposentação resultou do processo de aposentação de 3 funcionários ao longo do ano.

Merece referência especial a redução de 20,66% na despesa com horas extraordinárias, em resultado dos ajustamentos efectuados no segundo semestre, na sequência do PEC II.

O acréscimo com as despesas de segurança social resulta essencialmente da retenção efectuada pela DGAL para o Sistema Nacional de Saúde decorrente do Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho.

Indicadores das Despesas com Pessoal



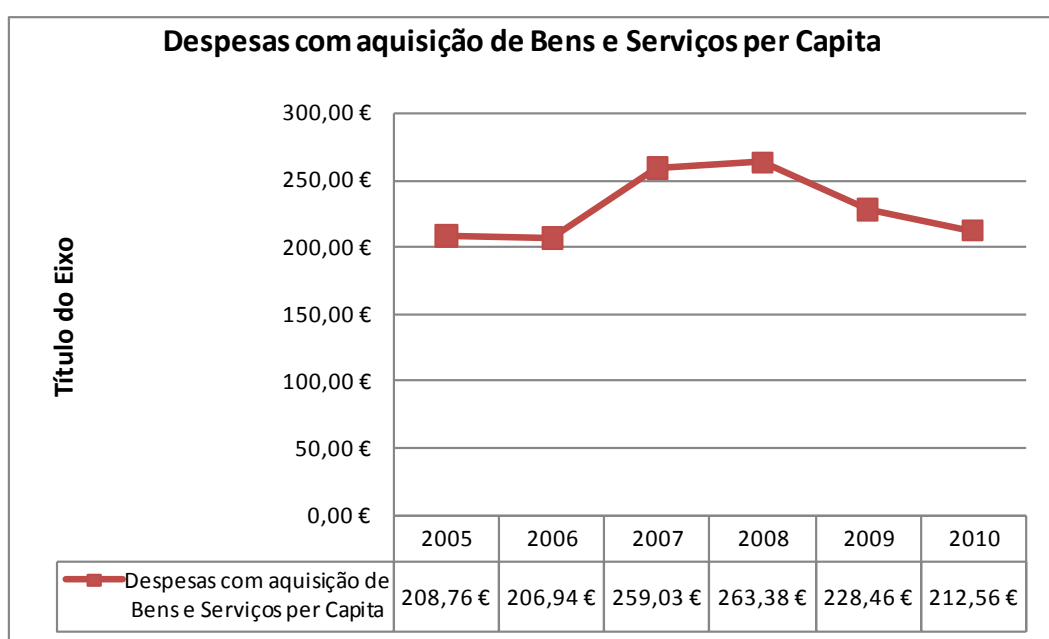
5.3. Aquisição de bens e serviços

Evolução das despesas relativas à aquisição de bens e serviços

Quadro - Evolução das Despesas relativas à Aquisição de Bens e Serviços				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Aquisição de Bens e Serviços	1506.469,48 €	1401637,34 €	-104.832,14 €	-6,96%
- Aquisição de Bens	454.800,36 €	402.255,52 €	-52.544,84 €	-11,55%
- Aquisição de Serviços	1051669,12 €	999.381,82 €	-52.287,30 €	-4,97%

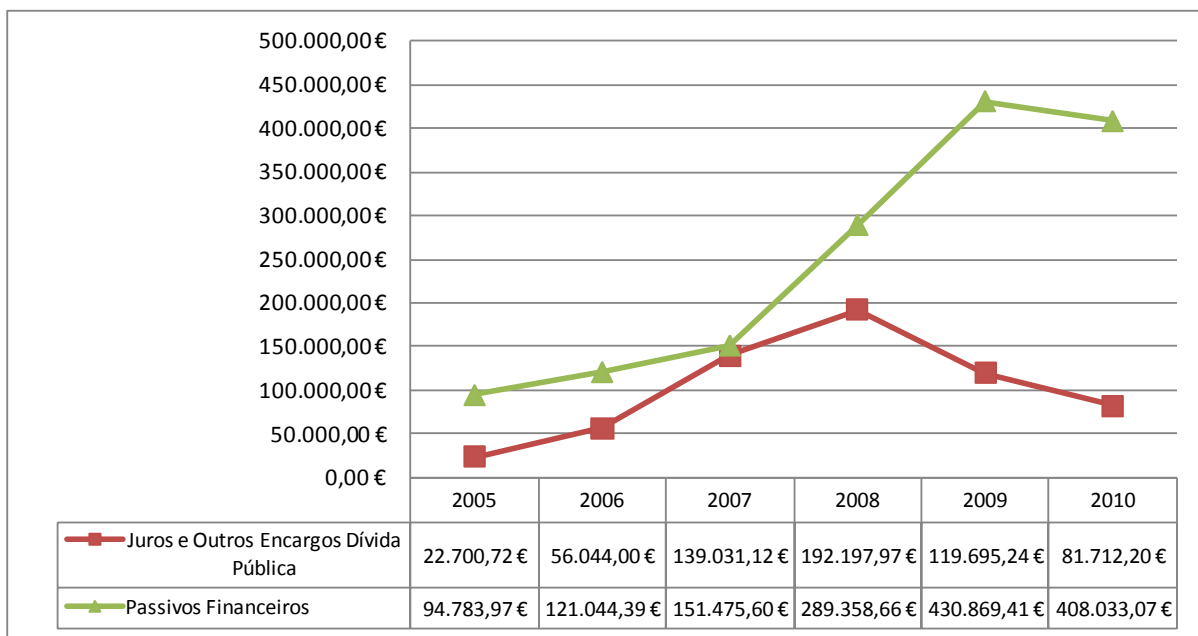
O decréscimo de 6,96% verificado nesta rubrica, tem a sua origem mais significativa, em termos percentuais, nas despesas com aquisição de bens que apresenta uma redução de 52.544,84€ (11,55%), face a 2009, por força da diminuição dos gastos verificados na aquisição de material de higiene e limpeza, de material de escritório e de ferramentas e utensílios. Relativamente à aquisição de serviços verifica-se um decréscimo de 52.287,30€ (4,97%), motivado pela diminuição dos gastos com a conservação e manutenção de viaturas e equipamentos, estudos, projectos e consultadoria, formação, publicidade e outros serviços.

Indicadores de Despesas com a Aquisição de Bens e Serviços



5.4. Serviço da Dívida

Evolução do Serviço da Dívida

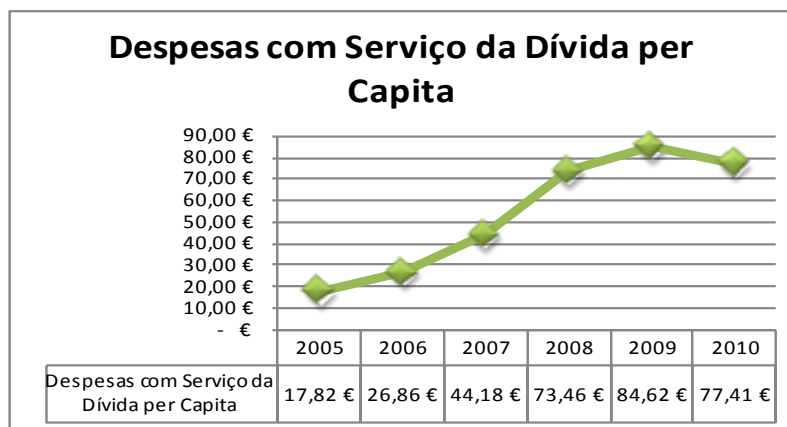


A despesa com amortizações e juros de empréstimos a médio e longo prazo teve um decréscimo nos juros de 31,73% e um decréscimo nos passivos financeiros de 5,30%.

A diminuição dos juros deve-se essencialmente à diminuição das taxas de juro verificada em 2010.

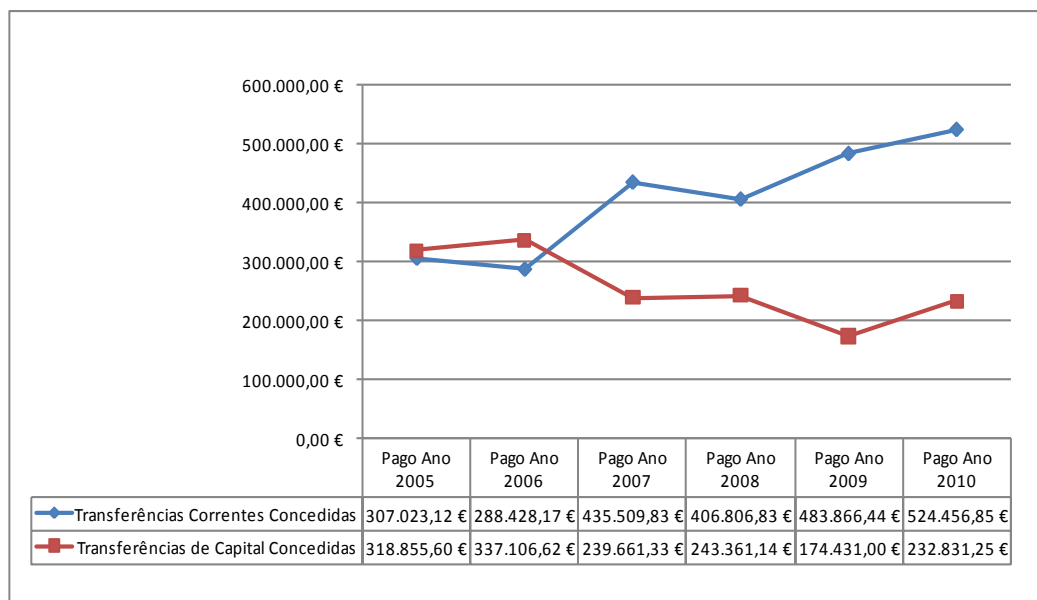
O decréscimo dos passivos financeiros advém da redução do volume de dívida a médio e longo prazo com a liquidação de um empréstimo bancário.

Indicadores de Despesas com o Serviço da Dívida



5.5. Apoios Concedidos a Terceiros

Evolução dos apoios concedidos a terceiros

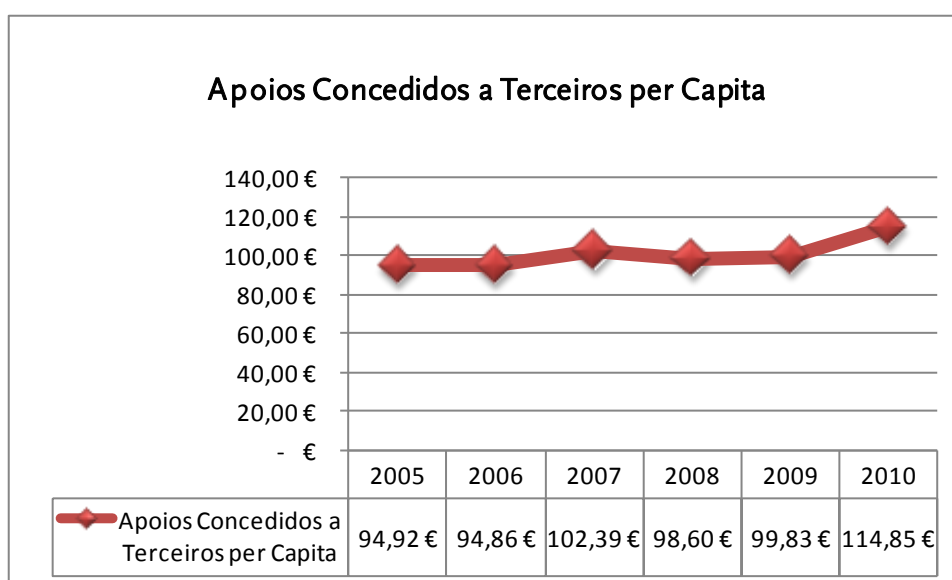


Podemos verificar as transferências correntes apresentam crescimento desde 2008, enquanto as transferências de capital apresentam alguma estabilidade desde 2007, com uma ligeira quebra em 2009.

As transferências correntes destinam-se a apoiar o funcionamento das associações e a realização de actividades culturais e desportivas. Entre as principais destacam-se a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela – 92.174,40€; o Clube Desportivo e Recreativo Penelense – 44.500,00€; as Associações Culturais e Desportivas – 24.840,04€; o Encerrado para Obras – 7.500,00€, no âmbito do protocolo de residência artística do Grupo de Teatro; a CerciPenela – 72.818,72€, ao abrigo do protocolo de higiene e limpeza urbana; a Santa Casa da Misericórdia de Penela – 8.478,83€; as quotas para a Terras de Sicó – 6.000,00€ e para a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico Aldeias do Xisto – 9.600,00€ e a Associação Comercial e Industrial Coimbra – 18.600,00€, no âmbito do programa de dinamização do comércio tradicional. Inclui ainda os valores transferidos para as Juntas de Freguesia no âmbito do protocolo de transferência de competências de limpeza de caminhos e transportes escolares – 72.030,00€, bem como o apoio à Infância do programa Penela Jovem que, nos anos de 2008, 2009 e 2010, contemplou 174 jovens com um valor total de 20.395,00€, 26.110,00€ e 28.805,00€, respectivamente.

As transferências de capital incluem o apoio à construção do Pólo de Penela da ETP Sicó (120.000,00€), às obras de beneficiação das sedes de associações e do Património cultural construído (Associação Cultural e Recreativa de Podentes – 4.000,00€, Capela de Santo Amaro – 2.000,00€; Capela Nossa Senhora do Pranto – 1.000,00€; Capela dos Bajancas Cimeiras – 2.500,00€; Capela de São Paulo – 2.500,00€; Capela da Senhora da Glória – 2.000,00€ e Igreja do Convento de Santo António – 4.226,25€), à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela para aquisição de duas ambulâncias – 10.000,00€, à Pinus Verde – 12.395,00€, no âmbito da comparticipação na recuperação dos currais comunitários na Ferraria de São João. Também aqui são registadas as despesas com o apoio à habitação, no âmbito do programa Penela Jovem, em que foram apoiadas 17 famílias no montante total de 32.500,00€.

Indicadores

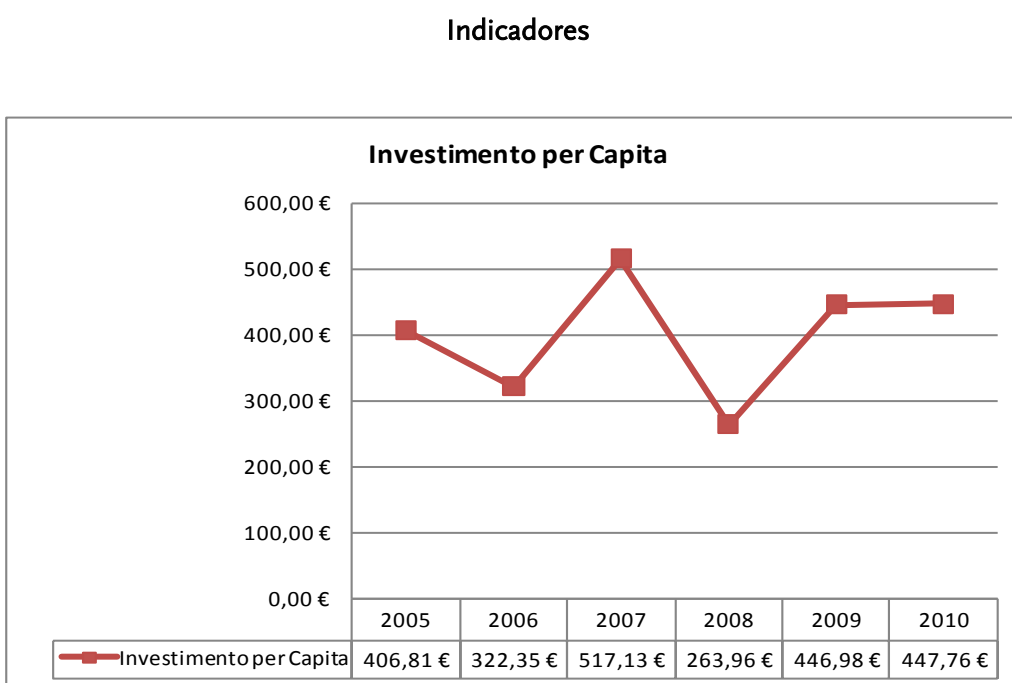
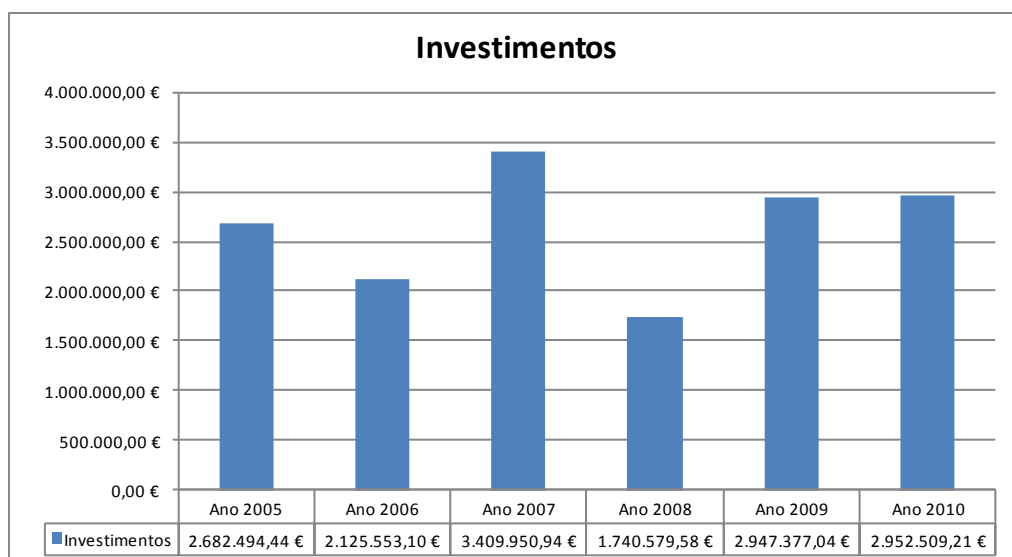


5.6. Investimento da Autarquia

Evolução do Investimento (Óptica dos Pagamentos)

O Investimento inclui as despesas com aquisição e construção (incluindo as grandes reparações) de bens que contribuam para a formação de «capital fixo».

As despesas de investimento absorvem 36,77% das despesas totais pagas, perfazendo um acréscimo de cerca de 0,73% relativamente ao ano anterior.



6. Evolução e Estrutura das Opções do Plano por Objectivos

Não se esgotando a análise económica do desempenho do Município no grau de execução das diversas obras, é inquestionável que esta se afigura indispensável a uma análise sectorial da despesa municipal, como forma de aferir quais os Objectivos e Programas abrangidas pela actividade municipal.

6.1. Grandes Opções do Plano

Nos quadros seguintes poderemos observar um resumo dos montantes previstos e executados das Grandes Opções do Plano por objectivo, com as respectivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita nos documentos previsionais.

Execução das Grandes Opções do Plano 2010								
Objectivo	Dotação Prevista	Montante	%	%	Montante	%Montante	%Montante	%Montante
	Final	Comprometido	Compromissos / Dotação Prevista Final	Compromissos / Total Comprometido	Realizado	Realizado / Dotação Prevista Final	Realizado / Montante Comprometido	Realizado / Total Realizado
01-Educação	3.075.511,00 €	2.869.131,48 €	93,29%	27,51%	2.597.179,63 €	84,45%	90,52%	29,35%
02 - Cultura	606.857,00 €	482.775,17 €	79,55%	4,63%	392.294,75 €	64,64%	81,26%	4,43%
03 - Juventude e Desporto	383.725,00 €	338.827,79 €	88,30%	3,25%	325.928,71 €	84,94%	96,19%	3,68%
04 - Saúde e Social	208.700,00 €	187.017,74 €	89,61%	1,79%	131.170,69 €	62,85%	70,14%	1,48%
05 - Planeamento e Urbanismo	1524.500,00 €	1416.899,13 €	92,94%	13,59%	1078.331,27 €	70,73%	76,11%	12,19%
06 - Infraestruturas Básicas	2.771.587,00 €	2.563.641,70 €	92,50%	24,58%	2.027.368,78 €	73,15%	79,08%	22,91%
07 - Desenvolvimento Económico	1543.652,00 €	1383.049,68 €	89,60%	13,26%	1227.141,02 €	79,50%	88,73%	13,87%
08 - Ambiente e Protecção Civil	475.500,00 €	446.945,24 €	93,99%	4,29%	394.656,74 €	83,00%	88,30%	4,46%
09 - Associativismo	162.200,00 €	128.205,11 €	79,04%	1,23%	99.502,41 €	61,35%	77,61%	1,12%
10 - Edifícios Municipais	185.150,00 €	173.360,65 €	93,63%	1,66%	156.058,43 €	84,29%	90,02%	1,76%
11- Cons. e Aprov. Serv. Municipais	549.950,00 €	437.951,41 €	79,63%	4,20%	419.663,66 €	76,31%	95,82%	4,74%
Total 2010	11487.332,00 €	10.427.805,10 €	90,78%	100,00%	8.849.296,09 €	77,04%	84,86%	100,00%

Execução das Grandes Opções do Plano 2010							
Objectivo	Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	Divida	%Divida
	Pago	Pago / Dotação Prevista Final	Pago / Montante Comprometido	Pago / Montante Realizado	Pago / Total Executado		
01-Educação	1440.518,00 €	46,84%	50,21%	55,46%	30,94%	1.156.661,63 €	44,54%
02 - Cultura	223.150,03 €	36,77%	46,22%	56,88%	4,79%	169.144,72 €	43,12%
03 - Juventude e Desporto	257.247,40 €	67,04%	75,92%	78,93%	5,53%	68.681,31 €	21,07%
04 - Saúde e Social	104.675,42 €	50,16%	55,97%	79,80%	2,25%	26.495,27 €	20,20%
05 - Planeamento e Urbanismo	788.886,07 €	51,75%	55,68%	73,16%	16,94%	289.445,20 €	26,84%
06 - Infraestruturas Básicas	531.804,27 €	19,19%	20,74%	26,23%	11,42%	1495.564,51 €	73,77%
07 - Desenvolvimento Económico	612.289,72 €	39,67%	44,27%	49,90%	13,15%	614.851,30 €	50,10%
08 - Ambiente e Protecção Civil	272.931,02 €	57,40%	61,07%	69,16%	5,86%	121.725,72 €	30,84%
09 - Associativismo	73.390,09 €	45,25%	57,24%	73,76%	1,58%	26.112,32 €	26,24%
10 - Edifícios Municipais	92.634,97 €	50,03%	53,43%	59,36%	1,99%	63.423,46 €	40,64%
11- Cons. e Aprov. Serv. Municipais	258.453,98 €	47,00%	59,01%	61,59%	5,55%	161.209,68 €	38,41%
Total 2010	4.655.980,97 €	40,53%	44,65%	52,61%	100,00%	4.193.315,12 €	47,39%

Os compromissos totalizam 10.427.805,10€ a que corresponde uma taxa de 90,78% da dotação prevista.

A execução (obra realizada e facturada) ascende a 8.849.296,09€ (77,04% da dotação prevista e 84,86% dos compromissos assumidos).

O montante total pago foi de 4.655.980,97€ (40,53% da dotação prevista, 44,65% dos compromissos assumidos e 52,61% da despesa realizada).

6.2. Plano Plurianual de Investimentos

Execução do Plano Plurianual Investimentos 2010								
Objectivo	Dotação Prevista Final	Montante Comprometido	% Compromissos / Dotação Prevista Final	% Compromissos / Total Comprometido	Montante Realizado	%Montante Realizado / Dotação Prevista Final	%do Montante Realizado / Montante Comprometido	%Montante Realizado / Total Realizado
01-Educação	2.243.843,00 €	2.076.111,93 €	92,52%	27,84%	1805.335,36 €	80,46%	86,96%	29,27%
02 - Cultura	193.100,00 €	162.939,18 €	84,38%	2,18%	151.882,31 €	78,65%	93,21%	2,46%
03 - Juventude e Desporto	207.625,00 €	178.474,95 €	85,96%	2,39%	170.760,28 €	82,24%	95,68%	2,77%
04 - Saúde e Social	6.000,00 €	5.564,90 €	0,00%	0,07%	5.564,90 €	0,00%	0,00%	0,09%
05 - Planeamento e Urbanismo	1475.500,00 €	1385.212,27 €	93,88%	18,58%	1056.610,15 €	71,61%	76,28%	17,13%
06 - Infraestruturas Básicas	2.723.387,00 €	2.526.596,16 €	92,77%	33,88%	1.990.891,13 €	73,10%	78,80%	32,28%
07 - Desenvolvimento Económico	820.054,00 €	730.108,23 €	89,03%	9,79%	618.818,88 €	75,46%	84,76%	10,03%
08 - Ambiente e Protecção Civil	26.800,00 €	21523,93 €	80,31%	0,29%	21523,93 €	80,31%	100,00%	0,35%
09 - Associativismo	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
10 - Edifícios Municipais	168.150,00 €	157.931,70 €	93,92%	2,12%	141.437,42 €	84,11%	89,56%	2,29%
11- Cons. e Aprov. Serv. Municipais	291.450,00 €	212.732,86 €	72,99%	2,85%	204.701,86 €	70,24%	96,22%	3,32%
Total 2010	8.155.909,00 €	7.457.196,11 €	91,43%	100,00%	6.167.526,22 €	75,62%	82,71%	100,00%

Execução do Plano Plurianual Investimentos 2010							
Objectivo	Montante Pago	%do Montante Pago / Dotação Prevista Final	%do Montante Pago / Montante Comprometido	%do Montante Pago / Montante Realizado	%do Montante Pago / Total Executado	Divida	%Divida
01-Educação	964.534,10 €	42,99%	46,46%	53,43%	32,67%	840.801,26 €	46,57%
02 - Cultura	30.218,74 €	15,65%	18,55%	19,90%	1,02%	121.663,57 €	80,10%
03 - Juventude e Desporto	113.592,45 €	54,71%	63,65%	66,52%	3,85%	57.167,83 €	33,48%
04 - Saúde e Social	5.564,90 €	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	0,00 €	0,00%
05 - Planeamento e Urbanismo	780.354,21 €	52,89%	56,33%	73,85%	26,43%	276.255,94 €	26,15%
06 - Infraestruturas Básicas	523.117,06 €	19,21%	20,70%	26,28%	17,72%	1.467.774,07 €	73,72%
07 - Desenvolvimento Económico	293.917,68 €	35,84%	40,26%	47,50%	9,96%	324.901,20 €	52,50%
08 - Ambiente e Protecção Civil	4.387,44 €	16,37%	20,38%	20,38%	0,15%	17.136,49 €	79,62%
09 - Associativismo	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00%
10 - Edifícios Municipais	85.189,72 €	50,66%	53,94%	60,23%	2,89%	56.247,70 €	39,77%
11- Cons. e Aprov. Serv. Municipais	151.571,71 €	52,01%	71,25%	74,05%	5,13%	53.130,15 €	25,95%
Total 2010	2.952.448,01 €	36,20%	39,59%	47,87%	100,00%	3.215.078,21 €	52,13%

Os compromissos foram de 7.457.196,11€ (91,43% do dotação prevista).

A obra realizada e facturada ascende a 6.167.526,22€ (75,62% da dotação prevista e 82,71% dos compromissos assumidos).

Os pagamentos efectuados totalizam 2.952.448,01€ (36,20% da dotação prevista, 39,59% dos compromissos assumidos e 47,87% da obra realizada e facturada).

De referir que a 31 de Dezembro o volume de pedidos de pagamento apresentados, correspondentes a despesa executada e facturada ultrapassava os 800.000,00€. A não arrecadação desta receita até ao final do ano impediu que igual montante de receita tivesse sido paga, facto que colocaria os pagamentos no patamar dos 3,7 milhões de euros.

6.3. Actividades mais relevantes

Execução das Actividades Mais Relevantes 2010								
Objectivo	Dotação Prevista	Montante	%	%	Montante	%Montante	%do Montante	%Montante
	Final	Comprometido	Compromissos / Dotação Prevista Final	Compromissos / Total Comprometido	Realizado	Realizado / Dotação Prevista Final	Realizado / Montante Comprometido	Realizado / Total Realizado
01-Educação	831668,00 €	793.019,55 €	95,35%	26,70%	791844,27 €	95,21%	99,85%	29,53%
02 - Cultura	413.757,00 €	319.835,99 €	77,30%	10,77%	240.412,44 €	58,10%	75,17%	8,96%
03 - Juventude e Desporto	176.100,00 €	160.352,84 €	91,06%	5,40%	155.168,43 €	88,11%	96,77%	5,79%
04 - Saúde e Social	202.700,00 €	181.452,84 €	89,52%	6,11%	125.605,79 €	61,97%	69,22%	4,68%
05 - Planeamento e Urbanismo	49.000,00 €	31.686,86 €	64,67%	1,07%	21.721,12 €	44,33%	68,55%	0,81%
06 - Infraestruturas Básicas	48.200,00 €	37.045,54 €	76,86%	1,25%	36.477,65 €	75,68%	98,47%	1,36%
07 - Desenvolvimento Económico	723.598,00 €	652.941,45 €	90,24%	21,98%	608.322,14 €	84,07%	93,17%	22,68%
08 - Ambiente e Protecção Civil	448.700,00 €	425.421,31 €	94,81%	14,32%	373.132,81 €	83,16%	87,71%	13,91%
09 - Associativismo	162.200,00 €	128.205,11 €	79,04%	4,32%	99.502,41 €	61,35%	77,61%	3,71%
10 - Edifícios Municipais	17.000,00 €	15.428,95 €	90,76%	0,52%	14.621,01 €	86,01%	94,76%	0,55%
11- Cons. e Aprov. Serv. Municipais	258.500,00 €	225.218,55 €	87,13%	7,58%	214.961,80 €	83,16%	95,45%	8,02%
Total 2010	3.331.423,00 €	2.970.608,99 €	89,17%	100,00%	2.681.769,87 €	80,50%	90,28%	100,00%

Execução das Actividades Mais Relevantes 2010							
Objectivo	Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	%do Montante	Divida	%Divida
	Pago	Pago / Dotação Prevista Final	Pago / Montante Comprometido	Pago / Montante Realizado	Pago / Total Executado		
01-Educação	475.983,90 €	57,23%	60,02%	60,11%	27,94%	315.860,37 €	39,89%
02 - Cultura	192.931,29 €	46,63%	60,32%	80,25%	11,33%	47.481,15 €	19,75%
03 - Juventude e Desporto	143.654,95 €	81,58%	89,59%	92,58%	8,43%	115.13,48 €	7,42%
04 - Saúde e Social	99.110,52 €	48,90%	54,62%	78,91%	5,82%	26.495,27 €	21,09%
05 - Planeamento e Urbanismo	8.531,86 €	17,41%	26,93%	39,28%	0,50%	13.189,26 €	60,72%
06 - Infraestruturas Básicas	8.687,21 €	18,02%	23,45%	23,82%	0,51%	27.790,44 €	76,18%
07 - Desenvolvimento Económico	318.372,04 €	44,00%	48,76%	52,34%	18,69%	289.950,10 €	47,66%
08 - Ambiente e Protecção Civil	268.543,58 €	59,85%	63,12%	71,97%	15,76%	104.589,23 €	28,03%
09 - Associativismo	73.390,09 €	45,25%	57,24%	73,76%	4,31%	26.112,32 €	26,24%
10 - Edifícios Municipais	7.445,25 €	43,80%	48,26%	50,92%	0,44%	7.175,76 €	49,08%
11- Cons. e Aprov. Serv. Municipais	106.882,27 €	41,35%	47,46%	49,72%	6,27%	108.079,53 €	50,28%
Total 2010	1.703.532,96 €	51,14%	57,35%	63,52%	100,00%	978.236,91 €	36,48%

Os compromissos totalizam 2.870.608,99€ a que corresponde uma taxa de compromisso de 89,17%.

A despesa realizada e facturado foi de 2.681.769,87€ (80,50% da dotação prevista e 90,28% dos compromissos assumidos).

Os pagamentos efectuados ascendem a 1.703.532,96€ (51,14% da dotação prevista, 57,35% dos compromissos assumidos e 63,52% da despesa realizada e facturada).

7. Cumprimento do limite da capacidade de endividamento

O n.º 1 do artigo 37º da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) estabelece que “O montante do endividamento líquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior.”

Os n.º 1 e 2 do artigo 39º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro estabelecem que “O montante dos contratos de empréstimos a curto prazo e de aberturas de crédito não pode exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF e da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do artigo 19.º, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior” e que “o montante em dívida de cada município referente a empréstimos de médio e longo prazos não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do art.º 19º, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior.”

Os n.º 5 e 6 do mesmo artigo estabelecem quais os empréstimos que podem excepcionar-se do limite previsto no n.º 2, que são: os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana, os empréstimos e amortizações destinados exclusivamente ao financiamento de projectos com comparticipação de fundos comunitários, desde que o montante máximo do crédito não exceda 75 % do montante da participação pública nacional necessária para a execução dos projectos co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) ou pelo Fundo de Coesão e os empréstimos e amortizações destinados ao financiamento de investimentos na recuperação de infra-estruturas municipais afectadas por situações de calamidade pública.

Da aplicação deste quadro legal resulta a capacidade de endividamento do município, de acordo com os limites comunicados pela Direcção Geral das Autarquias Locais.

O Município cumpre os critérios mencionados, na medida em que apresenta os seguintes indicadores, conforme o quadro seguinte:

Margem de endividamento de curto prazo – 446.203,66€;

Margem de endividamento de médio e longo prazo – 1.038.497,05€;

Margem de endividamento líquido – 84.966,91€.

RECEITAS MUNICIPAIS	Receita cobrada líquida
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	313.159,72 €
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	64.568,92 €
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)**	67.512,93 €
Contribuição Autárquica	0,00 €
Imposto Municipal de Sisa	0,00 €
DERRAMA*	0,00 €
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA*	445.241,57 €
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL*	
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2008)	4.016.795,00 €
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	4.462.036,57 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	446.203,66 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	4.462.036,57 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	5.577.545,71 €
Designação	Montante
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00 €
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	4.184.273,88 €
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	6.253.313,16 €
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO MLP	
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	760.734,36 €
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00 €
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	3.423.539,52 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	5.492.578,80 €
Excesso	
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	
Margem	446.203,66 €
Excesso	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	
Margem	1.038.497,05 €
Excesso	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	
Margem	84.966,91 €

8. Análise Económico-financeira

As funções e finalidades de uma autarquia divergem das funções e das finalidades de uma empresa, no entanto, as autarquias intervêm no mercado e influenciam a economia nacional através da concorrência directa e/ou indirecta com o sector privado, ao mesmo tempo que as empresas privadas, cada vez mais, incorporam na sua finalidade natural, para além da maximização do lucro, objectivos de natureza social.

As autarquias locais e as empresas privadas cruzam-se em diversos segmentos da actividade económica, seja em modelo cooperativo seja de forma concorrencial.

Uma autarquia visa maximizar a satisfação de um vasto leque de necessidades sociais, culturais e económicas, consideradas prioritárias para os munícipes, estando completamente afastado o conceito de lucro económico ou financeiro na imensa maioria das suas actividades.

Assim, enquanto as empresas privadas têm como objectivo fundamental a maximização do lucro e objectivo acessório o bem-estar social dos seus trabalhadores, as autarquias locais, por sua vez, têm como objectivo fundamental a satisfação das necessidades prioritárias dos munícipes e, como objectivo acessório a obtenção do lucro, ou apenas a recuperação dos custos, nas suas actividades comerciais ou para-comerciais.

De referir ainda que, enquanto uma empresa deve auto-sustentar-se e crescer em função dos ganhos gerados pela sua produtividade e pela qualidade concorrencial da sua gestão, uma autarquia local é fortemente subsidiada a montante (Orçamento de Estado e Fundos Comunitários), de modo a proporcionar a jusante, por sua vez, subsídios directos e indirectos, em inúmeras actividades sociais, culturais e utilização de equipamentos e infra-estruturas, para as quais não são suficientes os proveitos gerados nas actividades que desenvolve.

Enquanto a execução orçamental reflecte as receitas e as despesas de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração dos Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, isto é, demonstram os seus direitos e obrigações.

8.1. Balanço

O Balanço fornece uma imagem do Município num dado momento do tempo, 31 de Dezembro de 2010, mostrando os activos do Município (o que possui), os passivos (o que está em dívida) e os capitais próprios.

BALANÇO			
ACTIVO		PASSIVO	
Activo Fixo	43.079.616,35 €	Fundos Próprios	28.935.744,05 €
Bens de Domínio Público	24.057.299,27 €	Património	40.076.770,99 €
Imobilizações Incorpóreas	- €	Ajustamento de partes de capital em empresas	22.500,00 €
Imobilizações Corpóreas	18.853.049,64 €	Reservas Legais	- €
Investimentos Financeiros	169.267,44 €	Resultados Transitados	- 9.519.055,35 €
		Resultado Líquido do Exercício	- 1.644.471,59 €
Activo Circulante	2.798.783,24 €	Passivo	9.405.487,66 €
Existências	16.597,20 €	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	4.184.273,88 €
Dívidas de Terceiros ML/ Prazo	- €	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	5.221.213,78 €
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	2.521.207,57 €		
Titulos Negociáveis	- €		
Depósitos Instituições e Caixa	260.978,47 €		
Acréscimos e Diferimentos	483.887,37 €	Acréscimos e Diferimentos	8.021.055,25 €
TOTAL ACTIVO	46.362.286,96 €	TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS+PASSIVO	46.362.286,96 €

Estrutura do Activo e Sua Evolução

Quadro - Evolução do Activo						
Descrição	Activo Bruto			Activo Líquido		
	2009	2010	Var (%)	2009	2010	Var (%)
Activo Fixo	66.539.329,10 €	70.244.442,80 €	5,57%	42.625.393,66 €	43.079.616,35 €	1,07%
Bens de Domínio Público	43.680.279,47 €	45.297.287,02 €	3,70%	25.020.814,01 €	24.057.299,27 €	-3,85%
Imobilizações Incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Imobilizações Corpóreas	22.688.577,97 €	24.774.184,13 €	9,19%	17.435.282,90 €	18.853.049,64 €	8,13%
Investimentos Financeiros	170.471,66 €	172.971,65 €	1,47%	169.296,75 €	169.267,44 €	-0,02%
Activo Circulante	2.389.952,60 €	2.829.148,33 €	18,38%	2.389.952,60 €	2.798.783,24 €	17,11%
Existências	10.016,16 €	16.597,20 €	65,70%	10.016,16 €	16.597,20 €	65,70%
Dívidas de Terceiros ML/ Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	2.056.392,27 €	2.551.572,66 €	24,08%	2.056.392,27 €	2.521.207,57 €	22,60%
Titulos Negociáveis	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Depósitos Instituições e Caixa	323.544,17 €	260.978,47 €	-19,34%	323.544,17 €	260.978,47 €	-19,34%
Acréscimos e Diferimentos	367.559,40 €	483.887,37 €	31,65%	367.559,40 €	483.887,37 €	31,65%
Activo Total	69.296.841,10 €	73.557.478,50 €	6,15%	45.382.905,66 €	46.362.286,96 €	2,16%

A estrutura do Activo Bruto Total no final de 2010 teve um aumento de 6,15% ao qual corresponde o valor absoluto de 4.260.637,40€. Na estrutura do Activo Fixo verifica-se um aumento das imobilizações dos bens de domínio público, das imobilizações corpóreas e dos investimentos

financeiros. Na estrutura do activo circulante verifica-se um aumento das existências, das dívidas de terceiros resultado da aprovação e assinatura dos contratos de financiamento das obras do Parque das Águas Romanas que se encontra concluído e das obras Centro Educativo de Penela que se encontra em execução bem como da contratualização em 2009 do empréstimo de médio e longo prazo que se encontra em período de carência.

A estrutura do Activo Liquido Total no final de 2010 teve um acréscimo de 2,16% ao qual corresponde o valor absoluto de 979.381,30€.

No Activo Fixo verifica-se uma diminuição de 3,85% das imobilizações dos bens de domínio público, que se deve ao elevado valor de amortizações acumuladas, um aumento de 8,13% das imobilizações corpóreas e uma diminuição de 0,02% dos investimentos financeiros resultado do reforço de uma provisão para investimentos financeiros.

No Activo Circulante verifica-se um aumento das existências, das dívidas de terceiros e dos acréscimos e diferimentos e uma diminuição dos depósitos em instituições financeiras e caixa.

A estrutura de acréscimo e diferimentos apresenta um acréscimo devido ao principio de especialização, uma vez que os proveitos são reconhecidos quando obtidos, independente do seu recebimento, pelo que o valor a receber em 2011 referente a água, saneamento, resíduos sólidos, parques eólicos e iluminação publica de 2010 foi considerado acréscimo de proveito nesse ano.

Estrutura do Passivo e Sua Evolução

Quadro - Estrutura do Passivo				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	4.592.306,95 €	4.184.273,88 €	-408.033,07 €	-8,89%
Dívidas a Instituições de Crédito	4.592.306,95 €	4.184.273,88 €	-408.033,07 €	-8,89%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	4.244.430,80 €	5.219.168,36 €	974.737,56 €	22,97%
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
Fornecedores c/c	780.374,68 €	931.116,51 €	150.741,83 €	19,32%
Clientes com Cauções	47.456,70 €	7.180,70 €	-40.276,00 €	-84,87%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	1.129.247,85 €	1.374.671,60 €	245.423,75 €	21,73%
Estado e Outros Entes Públicos	246.956,53 €	261.681,93 €	14.725,40 €	5,96%
Outros Credores	2.040.395,04 €	2.644.517,62 €	604.122,58 €	29,61%
Acréscimos e Diferimentos	5.935.066,47 €	8.021.055,25 €	2.085.988,78 €	35,15%
Passivo Total	14.771.804,22 €	17.424.497,49 €	2.652.693,27 €	17,96%

Verifica-se o decréscimo das dívidas de médio e longo prazo no montante de 408.033,07€ devido à amortização de empréstimos de médio e longo prazo.

De referir que no ano de 2010 foi utilizado o valor de 802.846,59€ referente ao empréstimo contraído em 2009 para financiamento das obras do Centro Histórico do Espinhal, do Centro Educativo de Penela e da construção do Parque das Águas Romanas, estando, no entanto, a sua totalidade registada nas dívidas a instituições de crédito.

Relativamente às dívidas a terceiros de curto prazo verifica-se um acréscimo derivado da elevada execução de obras, incluindo algumas que transitaram de 2008 e 2009.

Além disso, era expectável o recebimento de determinadas receitas que se encontram registadas no activo líquido do município e que, ao não se verificar, impediu que se efectuassem pagamentos no mesmo montante, reduzindo dessa forma o valor das dívidas a terceiros.

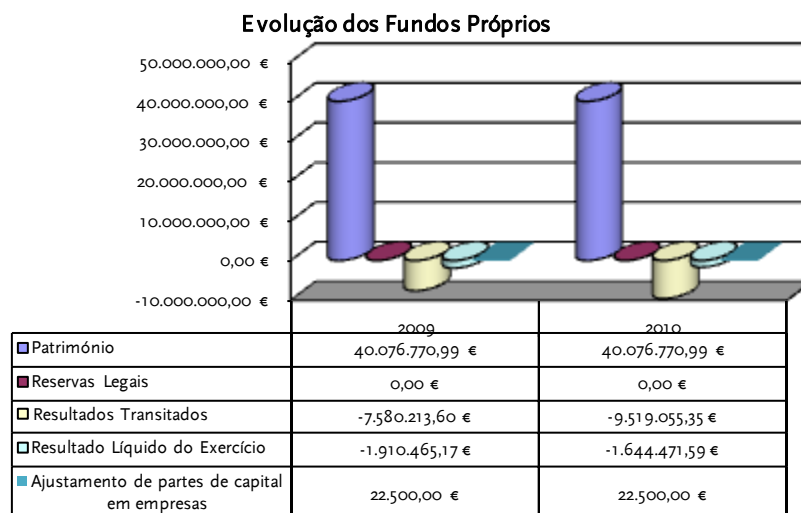
Os acréscimos e diferimentos apresentam um aumento significativo, derivado dos valores recebidos e a receber relativos às transferências de capital obtidas para financiamento de projectos com comparticipação do Estado ou com comparticipação comunitária. Incluem-se nesta conta os subsídios / transferências para investimento a que a Autarquia tem direito, nos termos da Lei ou de Contratos Programas, os quais, ao serem associados aos activos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 79.8.3 – Proveitos e Ganhos Extraordinários – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital, à medida que forem contabilizadas as amortizações do Imobilizado a que respeitam.

Dando cumprimento ao princípio da especialização do exercício, os subsídios para investimentos, são considerados proveitos diferidos durante a vida útil do investimento.

O passivo total apresenta um acréscimo de 17,96% ao qual corresponde o valor absoluto de 2.652.693,27€.

Estrutura dos Fundos Próprios

Quadro - Estrutura dos Fundos Próprios				
Descrição	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Património	40.076.770,99 €	40.076.770,99 €	0,00 €	0,00%
Ajustamento de partes de capital em empresas	22.500,00 €	22.500,00 €	0,00 €	0,00%
Reservas Legais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Resultados Transitados	-7.580.213,60 €	-9.519.055,35 €	-1.938.841,75 €	25,58%
Resultado Líquido do Exercício	-1.910.465,17 €	-1.644.471,59 €	265.993,58 €	-13,92%
Fundos Próprios	30.608.592,22 €	28.935.744,05 €	-1.672.848,17 €	-5,47%



A variação verificada nos Fundos Próprios deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados e ao apuramento do Resultado Líquido do Exercício de 2010, cujo montante ascende a 1.644.471,59€ negativos. Como poderemos verificar mais à frente, o resultado líquido do exercício de 2010 apresenta um valor negativo devido, sobretudo, ao elevado montante de amortizações do exercício.

8.2. *Demonstração dos Resultados*

A demonstração de resultados apresenta por um lado todos os custos e perdas que a autarquia suporta na sua actividade, representando as diminuições dos fundos próprios decorrentes da actividade autárquica e, por outro, os proveitos e ganhos que a autarquia obtém na sua actividade, representando os aumentos dos fundos próprios decorrentes da actividade autárquica. O Município encerra as suas contas referentes ao ano económico de 2010, com um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 1.644.471,59€, motivado fundamentalmente pelo elevado custo com as amortizações do exercício no montante de 3.353.144,02 €.

Demonstração de Resultados			
Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
	8.185.277,43 €		6.540.805,84 €
Custos Operacionais	7.829.865,94 €	Proveitos Operacionais	5.716.676,78 €
Custos Financeiros	82.677,37 €	Proveitos Financeiros	449.004,88 €
Custos Extraordinários	272.734,12 €	Proveitos Extraordinários	375.124,18 €
		Resultados Operacionais	- 2.113.189,16 €
		Resultados Financeiros	366.327,51 €
		Resultados Correntes	- 1.746.861,65 €
		Resultados Líquido do Exercício	- 1.644.471,59 €

8.2.1. Resultados Operacionais

Comparando os proveitos operacionais com os custos operacionais constatamos a existência de um resultado operacional no valor de 2.113.189,16€ negativo.

Os Proveitos Operacionais, são constituídos pelos Impostos e Taxas, Vendas e Prestações de Serviços e pelas Transferências.

Os Custos com Pessoal, os Fornecimentos e Serviços Externos, os custos com amortizações e as Transferências e os subsídios correntes atribuídos, detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos Custos Operacionais.

Custos e Perdas Operacionais

Quadro - Evolução dos Custos e Perdas Operacionais				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
CMVMC	18.762,36 €	25.574,21 €	6.811,85 €	36,31%
FSE	2.064.375,19 €	1.907.177,79 €	-157.197,40 €	-7,61%
Custos com Pessoal	2.173.858,04 €	2.075.475,94 €	-98.382,10 €	-4,53%
Transf. Correntes Concedidas	584.192,83 €	462.809,04 €	-121.383,79 €	-20,78%
Amortizações do Exercício	3.122.735,04 €	3.353.144,02 €	230.408,98 €	7,38%
Outros Cust. Perd. Operac.	7.656,56 €	4.319,28 €	-3.337,28 €	-43,59%
Total dos Custos Operacionais	7.971.580,02 €	7.828.500,28 €	-143.079,74 €	-1,79%

Os Custos e perdas operacionais registaram uma diminuição em termos absolutos de 143.079,74€ (1,79%).

Os fornecimentos e serviços externos onde se inserem os custos com o funcionamento corrente da entidade (electricidade, combustíveis, ferramentas e utensílios, material de escritório, comunicações, transportes, reparações de bens, publicidade, honorários e trabalhos especializados, géneros alimentícios, entre outros) apresentam um decréscimo de 157.197,40€ (7,61%).

Descrição	2009	2010	Variação	Variação (%)
Electricidade (Iluminação Pública e dos edifícios Municipais)	313.424,08 €	320.622,66 €	7.198,58 €	2,30%
Combustíveis (Gasóleo e gás e lubrificantes)	221.733,34 €	237.309,90 €	15.576,56 €	7,02%
Ferramentas e Utensílios desgaste rápido (Ferramentas parque de máquinas, bens diversos para reparações)	36.655,99 €	45.429,22 €	8.773,23 €	23,93%
Material de Escritório	28.191,78 €	26.099,37 €	-2.092,41 €	-7,42%
Rendas e Aluguers	96.298,13 €	100.528,79 €	4.230,66 €	4,39%
Transportes (Transportes escolares e "Penela Não Pára")	217.586,70 €	193.082,25 €	-24.504,45 €	-11,26%
Conservação e Reparação (Viaturas e equipamentos)	116.107,34 €	118.829,48 €	2.722,14 €	2,34%
Publicidade (Jornais, Outdoors e Spots)	42.236,79 €	38.472,13 €	-3.764,66 €	-8,91%
Honorários e Trabalhos Especializados (Tipografia, projectos, Silvicultura Preventiva, Empreendedorismo nas escolas e Enriquecimento curricular)	406.018,32 €	383.686,36 €	-22.331,96 €	-5,50%
Espectáculos (Eventos culturais)	130.706,33 €	82.295,67 €	-48.410,66 €	-37,04%
Resíduos Sólidos	48.164,21 €	47.246,71 €	-917,50 €	-1,90%
Limpeza (Produtos e serviços de limpeza)	28.844,06 €	32.754,52 €	3.910,46 €	13,56%
Vigilância e Segurança (Eventos Culturais)	9.931,20 €	0,00 €	-9.931,20 €	-100,00%
Generos alimentícios	21.167,38 €	17.201,48 €	-3.965,90 €	-18,74%
Refeições	156.738,03 €	102.269,53 €	-54.468,50 €	-34,75%
Encargos Cobrança Receitas	14.737,54 €	14.969,15 €	231,61 €	1,57%
Outros Fornecimentos e Serviços	63.156,29 €	66.691,64 €	3.535,35 €	5,60%
Total	1.951.697,51 €	1.827.488,86 €	-124.208,65 €	-6,36%

Os custos com o pessoal onde se inserem as remunerações certas e permanentes, os abonos variáveis e eventuais e as despesas com a segurança social apresentam um decréscimo de 98.382,10€ à qual corresponde a variação de 4,53%.

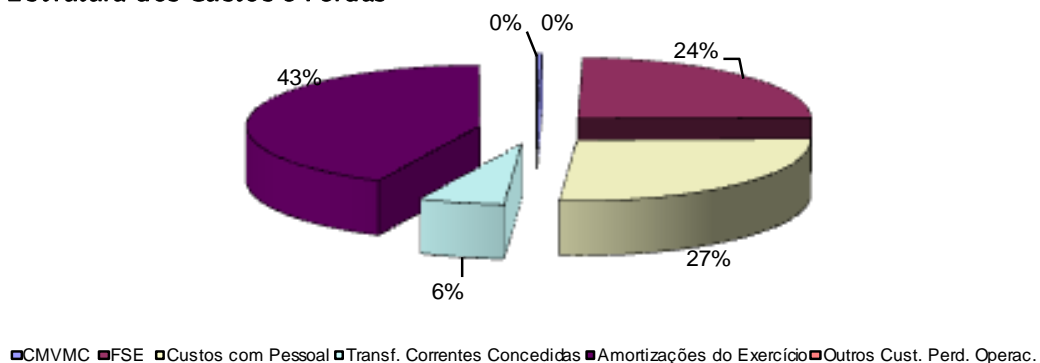
As amortizações do exercício, que registam a depreciação das imobilizações corpóreas, incorpóreas e dos bens de domínio público, apresentam um acréscimo de 230.408,98€ à qual corresponde a variação de 7,38%.

As amortizações do exercício continuam a apresentar um valor bastante elevado influenciando negativamente os resultados operacionais, uma vez que eles representam cerca de 43% do total dos custos operacionais, sendo esta a principal razão do resultado líquido do exercício apresentar um valor negativo.

Constata-se ainda um acréscimo no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, onde para além do custo de aquisição de água, aos Municípios de Ansião e Condeixa, para venda, se incluem os custos com as aquisições de publicações e merchandising diverso, também para venda, no valor de 6.811,85€ à qual corresponde uma variação positiva de 36,31%. As transferências correntes concedidas, onde se registam os vários apoios concedidos a terceiros nomeadamente para as associações culturais e desportivas tendo em vista o desenvolvimento das suas actividades anuais, para as juntas de freguesia ao abrigo dos protocolos de limpeza de povoações e para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela ao abrigo do protocolo com as equipas de intervenção permanente e para o seu normal funcionamento registam um decréscimo de 121.383,70€ à qual corresponde uma variação de 20,78%. Os outros

custos e perdas operacionais registam um acréscimo no valor de 3.337,28€ ao qual corresponde a variação de 43,59%.

Estrutura dos Custos e Perdas

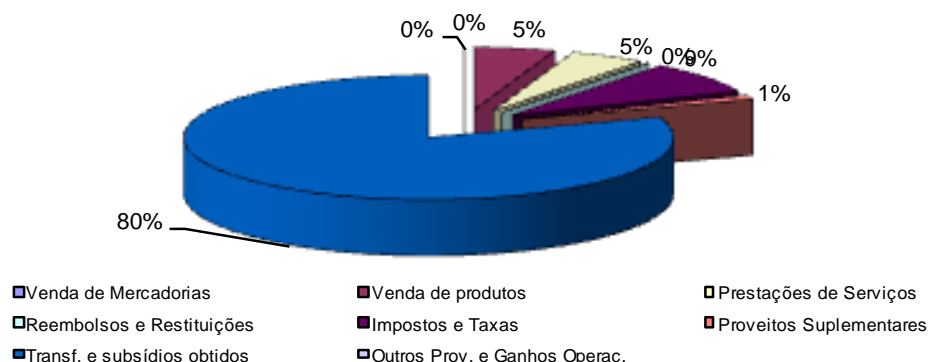


Como se depreende do gráfico anterior, as amortizações do exercício representam 43%, os custos com pessoal 27%, os fornecimentos e serviços externos 24% e as transferências correntes concedidas 6% do total dos custos operacionais.

Proveitos e Ganhos Operacionais

Quadro - Evolução dos Proveitos e Ganhos Operacionais				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Venda de Mercado rias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Venda de produtos	177.554,87 €	303.700,79 €	126.145,92 €	71,05%
Prestações de Serviços	245.606,71 €	284.037,37 €	38.430,66 €	15,65%
Reembolsos e Restituições	-443,55 €	-3.422,59 €	-2.979,04 €	-671,64%
Impostos e Taxas	455.728,28 €	479.533,39 €	23.805,11 €	5,22%
Proveitos Suplementares	0,00 €	60.660,00 €	60.660,00 €	100,00%
Transf. e subsídios obtidos	4.503.168,11 €	4.592.167,82 €	88.999,71 €	1,98%
Outros Prov. e Ganhos Operac.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total Proveitos e Ganhos Operac.	5.381.614,42 €	5.716.676,78 €	335.062,36 €	6,23%

Estrutura dos Proveitos e Ganhos Operacionais



Os proveitos e ganhos operacionais registaram um acréscimo em termos absolutos de 335.062,36€ a que corresponde um acréscimo de 6,23%.

O maior aumento verificado foi na venda de produtos onde se inclui a água, as publicações e merchandising com um acréscimo de 126.145,92€, a que corresponde uma variação de 71,05%, que se deve ao facto de no ano de 2010 se ter reduzido o atraso na emissão da facturação da água.

A prestação de serviços teve um acréscimo de 38.430,66€ derivado da actualização da tabela de taxas e licenças.

Os proveitos suplementares tiveram um acréscimo no valor de 60.660,00€ derivado da venda de material lenhoso na Quinta do Vale do Espinhal.

As transferências e subsídios obtidos da Administração central tiveram um acréscimo de 88.999,71€ e os impostos e taxas (IMI, IMT) 23.805,11€.

Atendendo à estrutura destes proveitos e ganhos verifica-se que as transferências e subsídios obtidos representam cerca de 80% do total dos proveitos e ganhos operacionais, o que significa que o Município tem uma elevada dependência relativamente às transferências do Orçamento do Estado.

Os impostos e taxas representam 8%, as prestações de serviços 5% e a venda de produtos 5%.

8.2.2. Resultados Financeiros

Em 2010, os Resultados Financeiros apresentam um valor de 368.856,82€, a que corresponde uma variação de 28,32%, devido ao aumento da rubrica de outros proveitos e ganhos financeiros, onde se incluem os valores provenientes das rendas de concessão da EDP (202.032,02€), bem como os rendimentos financeiros dos parques eólicos (168.311,14€).

Este resultado é apurado da diferença entre os proveitos e ganhos financeiros e os custos e perdas financeiras.

Custos e Perdas Financeiros

Quadro - Evolução dos Custos e Perdas Financeiras				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Juros Suportados	118.090,56 €	78.433,54 €	-39.657,02 €	-33,58%
Outros Custos e Perdas Financ.	1.128,25 €	1.714,52 €	586,27 €	51,96%
Total dos Custos Financeiros	119.218,81 €	80.148,06 €	-39.070,75 €	-32,77%

Os custos financeiros registaram um decréscimo de 39.070,75€, a que corresponde uma variação de 32,77%, em resultado dos juros suportados com os empréstimos de médio e longo prazo.

Este decréscimo deve-se sobretudo à diminuição progressiva das taxas de juro que se verificou ao longo de 2010.

Proveitos e Ganhos Financeiros

Quadro - Evolução dos Proveitos e Ganhos Financeiros				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Juros Obtidos	977,56 €	320,35 €	-657,21 €	-67,23%
Rendimentos de Imóveis	19.202,21 €	28.454,42 €	9.252,21 €	48,18%
Rendimentos Particip. Capital	13.686,12 €	4.082,77 €	-9.603,35 €	-70,17%
Outros Prov. e Ganhos Financ.	372.807,04 €	416.147,34 €	43.340,30 €	11,63%
Total dos Prov. e Ganhos Financ.	406.672,93 €	449.004,88 €	42.331,95 €	10,41%

Os Proveitos e Ganhos Financeiros registaram um acréscimo de 42.331,95€, a que corresponde uma variação de 10,41%.

Este acréscimo deve-se sobretudo aos outros proveitos e ganhos financeiros, onde são registadas as rendas de concessão da EDP, bem como os rendimentos financeiros dos parques eólicos (2,5% sobre o valor de facturação).

Os rendimentos de participações de capital tiveram um decréscimo de 9.603,35€, os rendimentos de imóveis tiveram um acréscimo de 9.252,21€ e os juros obtidos tiveram um decréscimo de 657,21€.

8.2.3. Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários apresentam um valor positivo de 395.498,29€. Este resultado é apurado da diferença entre os proveitos e ganhos extraordinários e os custos e perdas extraordinárias.

Custos e Perdas Extraordinárias

Quadro - Evolução dos Custos e Perdas Extraordinários				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Transf. Capital Concedidas	203.297,88 €	213.571,98 €	10.274,10 €	5,05%
Perdas em Existências	0,00 €	5.990,95 €	5.990,95 €	100,00%
Perdas em Imobilizações	92.945,22 €	30.778,29 €	-62.166,93 €	-66,89%
Multas e Penalidades	200,00 €	232,50 €	32,50 €	16,25%
Corr. Relativas a Anos Anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,00%
Outros Custos e Perdas Extraord.	14.358,75 €	20.110,40 €	5.751,65 €	40,06%
Total Custos e Perdas Extraord.	310.801,85 €	270.684,12 €	-40.117,73 €	-12,91%

Os custos e perdas extraordinárias tiveram um decréscimo de 40.117,73€ relativamente ao ano anterior à qual corresponde um decréscimo de 12,91%.

Proveitos e Ganhos Extraordinárias

Quadro - Evolução dos Proveitos e Ganhos Extraordinários				
Designação	2009	2010	Var. Abs.	Var (%)
Ganhos em Existências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	# DIV/0!
Ganhos em Imobilizações	26.744,24 €	7.182,72 €	-19.561,52 €	-73,14%
Benefícios de Penal. Contratuais	2.817,52 €	2.490,58 €	-326,94 €	-11,60%
Reduções de Amort. e Provisões	1120 €	0,00 €	-1120 €	-100,00%
Correcções Rel. a Anos Anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	# DIV/0!
Outros Prov. e Ganhos Extraord.	345.562,42 €	696.626,79 €	351.064,37 €	101,59%
Total Prov. e Ganhos Extraord.	375.135,38 €	706.300,09 €	331.164,71 €	88,28%

Os proveitos e ganhos extraordinários registam um acréscimo de 331.164,71€ relativamente ao ano anterior que se deve essencialmente ao aumento dos outros proveitos e ganhos extraordinários, onde se registam os subsídios recebidos para o investimento de acordo com a quota-parte das amortizações dos bens que tiveram financiamento. Quanto aos ganhos em imobilizações, no ano de 2010 apenas se verificaram alienações de terrenos no cemitério de Penela, pelo que existe uma diminuição deste tipo de proveitos. Os benefícios e penalidades contratuais também registaram um ligeiro decréscimo.

9. Proposta de aplicação de Resultados

De acordo com as Demonstrações financeiras do ano 2010, o resultado líquido do exercício ascendeu a 1.644.471,59€ negativos, que se pode verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço.

A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto – Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, e pelos Decretos-Lei nºs 315/2000, de 15 de Dezembro e 84-A/2004 de 5 de Abril, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

1º O montante do Resultado Líquido do Exercício no valor negativo de 1.644.471,59€ seja transitado para a conta 59 – “Resultados Transitados”;

Penela, 12 de Abril de 2010

O Presidente da Câmara

(Paulo Jorge Simões Júlio)